



Autoavaliação do Curso de Física-Licenciatura

2018/2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof.^a Dr.^a Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitora

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

Eduardo Keidin Sera
Higor José Melo de Jesus
Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional





SUMÁRIO

1. O MÉTODO	4
2. O CURSO	5
3. ANÁLISE DOS DADOS	5
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	6
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	6
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	10
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS	15
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	20
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	24
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO	24
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	25
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	25
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO	26
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES	26
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	27
3.3. Infraestrutura	27
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO	28
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	28
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS	29
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	29
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM	31
3.4.1. DIDÁTICAS I A IV	31
3.4.2. DIDÁTICAS V E VI	34
3.4.3. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)	37
3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)	41
3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)	44
3.4.6. ÁREAS EXTERNAS	46
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	49
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	50
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS	50
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO	51
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES	51



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2018/2 do *Campus* São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes, e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A meta mínima estabelecida para amostra dos respondentes desta autoavaliação do curso é de 25% para discentes matriculados no período de aplicação e 80% para docentes. No total desta coleta de dados houve 147 questionários respondidos, sendo que destes, 109 foram de estudantes do curso de Graduação em Física (licenciatura) e os demais 38 dos docentes que ministram aulas no curso. Desta forma, os quantitativos de participantes desta coleta atingiram a meta.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 70 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 65 perguntas fechadas, que, de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem três eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos cursos, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o departamento e salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 49 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

O curso de Graduação em Física (licenciatura) foi criado em 16 de novembro de 1970, conforme Resolução nº 39/1970/CONSU. Tem em seu Projeto Pedagógico atual (Resolução nº 80/2017/CONEPE) a oferta de 100 vagas anuais, metade com entrada no primeiro semestre letivo e outra metade no segundo semestre letivo, ambos para o período noturno, via processo seletivo definido pela instituição. O referido Projeto estipula sua integralização ao cumprimento de 3.225 (três mil duzentas e vinte e cinco) horas, dos quais 2.775 (duas mil setecentos e setenta e cinco) são obrigatórios, 240 (duzentos e quarenta) horas são optativos e 210 (duzentos e dez) horas são como atividades complementares, e integralização de no mínimo oito e no máximo 15 semestres letivos.

Em 2018/2, o curso contou com 365 alunos matriculados, dos quais 109 (29,9%) responderam ao questionário e tem como seus anos de ingresso no curso assim distribuídos: um (0,9%) em 2006, um (0,9%) em 2007, um (0,9%) em 2009, dois (1,8%) em 2010, seis (5,5%) em 2011, sete (6,4%) em 2012; seis (5,5%) em 2013; nove (8,3%) em 2014; 16 (14,7%) em 2015; 17 (15,6%) em 2016, 21 (19,3%) em 2017 e 22 (20,2%) em 2018. Quanto aos docentes, o Departamento de Física (DFI) conta com 40 professores efetivos, dos quais 38 deles responderam ao questionário. Do total de professores do departamento, há 38 doutores, 1 mestre e 1 especialista; o que lhe imputa, em 2018.2, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,90. O ingresso do decano na instituição deu-se em 1979.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, será exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/quesitos comuns aos segmentos docentes e discentes juntos e na sequência os específicos por categoria.



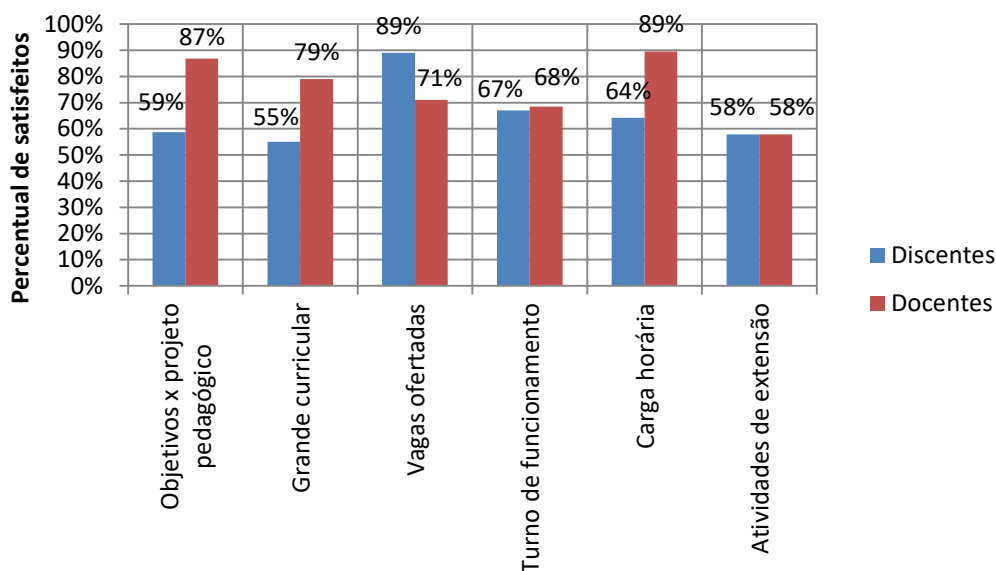
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

Esta categoria é formada por quatro itens: estrutura pedagógica do curso, disciplinas do curso, percepção dos discentes em relação ao corpo docente do curso e a percepção dos docentes do curso em relação as suas condições de trabalho. Cada um destes itens também é constituído por quesitos a serem avaliados, compondo assim uma visão geral dos aspectos didáticos pedagógicos do curso em análise.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Numa análise geral dos dados da avaliação dos seis quesitos que formam a estrutura pedagógica do curso de licenciatura em Física (Gráfico 1), observam-se ótimos índices de satisfação (acima dos 50%) para discentes e docentes participantes em relação a todos os quesitos. Entretanto, quatro deles apresentaram divergência significativa entre as opiniões de estudantes e professores (diferença superior a 20 pontos percentuais de satisfação na maioria destes casos). Por outro lado, o turno de funcionamento do curso e promoção de atividades de extensão apresentaram porcentagens de satisfação muito próximos, não superando um ponto percentual de diferença.

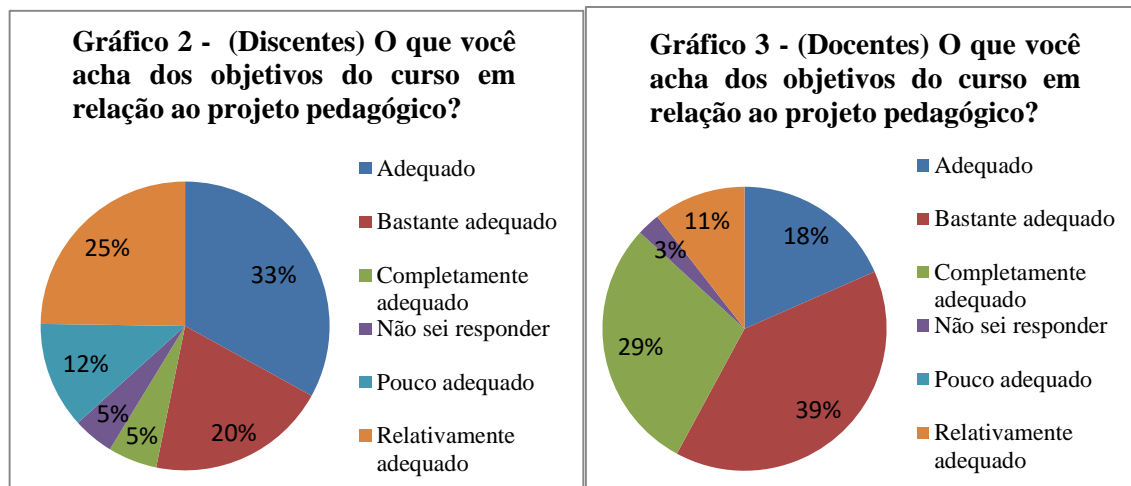
Gráfico 1 – Estrutura Pedagógica do Curso



3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

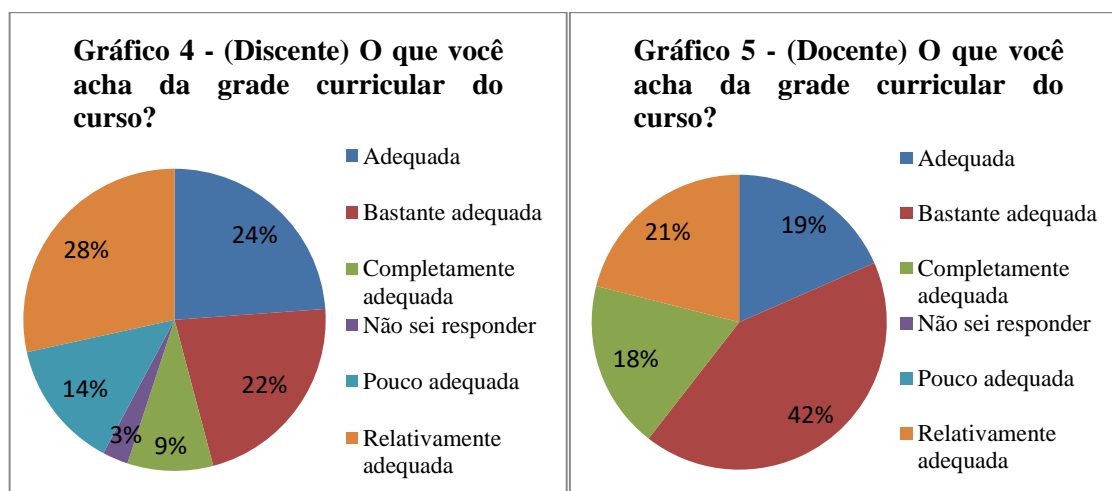
Definidos na Resolução nº 44/2017/CONEPE, os objetivos do curso contam com razoáveis índices de satisfação de alunos (58%), mas bons índices entre os professores (87%) que obtiveram médio grau de satisfação (uma vez que ‘bastante adequado’ apresenta maior proporção entre os satisfeitos), contra grau baixo de satisfação para discentes, conforme Gráficos

2 e 3.



3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

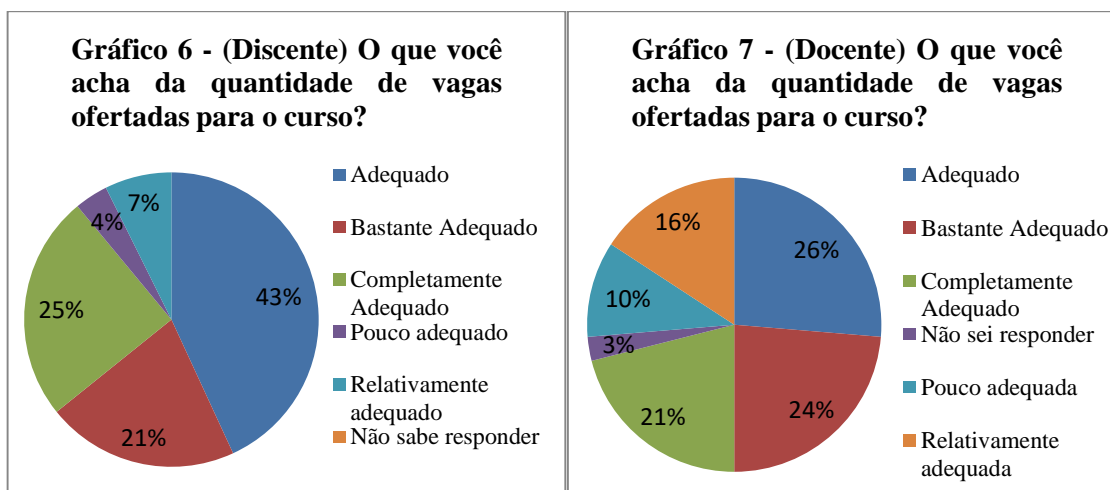
Estudantes e professores também apresentaram opiniões distintas em relação a este quesito. Enquanto a resposta modal dos discentes foi “relativamente adequada”, totalizando insatisfação superior a 40%, 79% dos professores respondentes consideraram satisfatórios, com grau mediano de satisfação, conforme respectivos Gráficos 4 e 5.



3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

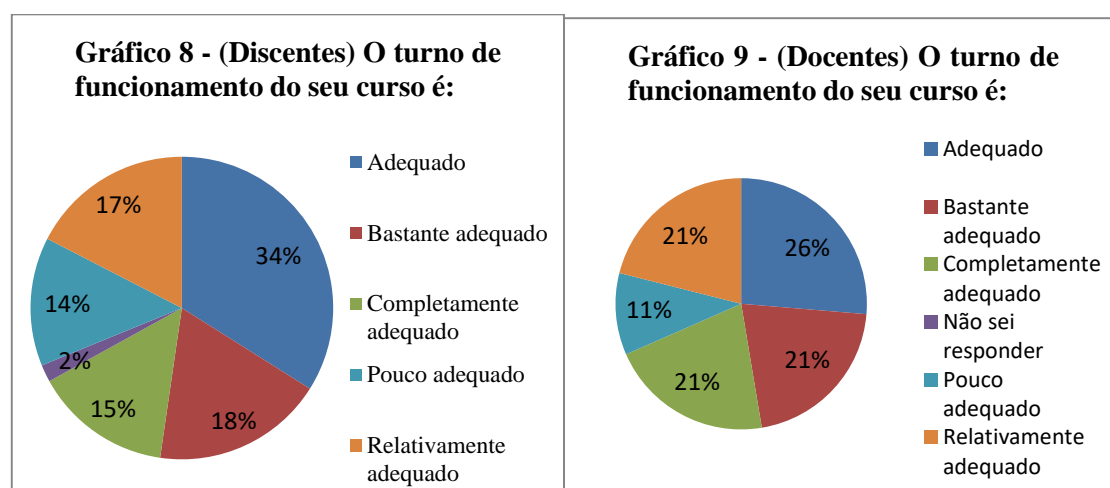
As 100 vagas anuais ofertadas para o curso contam com percentuais satisfatórios (89% para discentes e 71% para docentes) para ambos os segmentos. Por sinal, é o único quesito que foi melhor avaliado pelos estudantes do que pelos professores. O grau de satisfação para alunos foi elevado tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve

nestes o predomínio de ‘completamente adequado’. Entre os docentes o grau de satisfação foi mediano, conforme Gráfico 7.



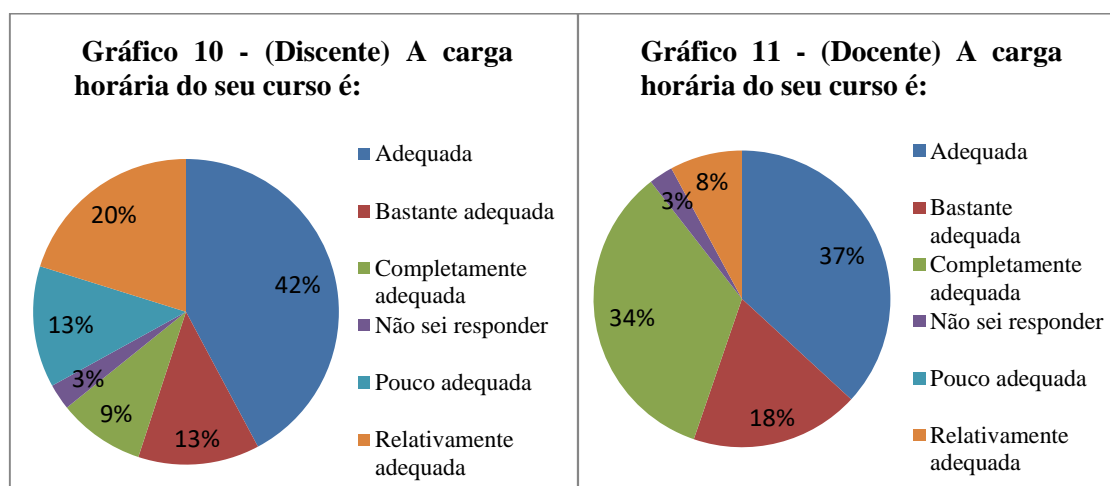
3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Os dois segmentos mostraram bons índices de satisfação (67% dos discentes e 68% dos docentes) para o quesito, conforme Gráficos 8 e 9. Além de proporções muito próximas, a resposta modal para ambos foi ‘adequado’, com índice de insatisfação (somatório de relativamente adequado e pouco adequado) em torno de 31%. No entanto, enquanto os discentes apresentaram grau “baixo” de satisfação, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi inferior aos 50% dos satisfeitos, os docentes apresentaram grau “elevado” de satisfação, uma vez que 50% dentre os satisfeitos responderam ‘adequado’, com predomínio da resposta ‘completamente adequado’ em relação à resposta ‘bastante adequado’.



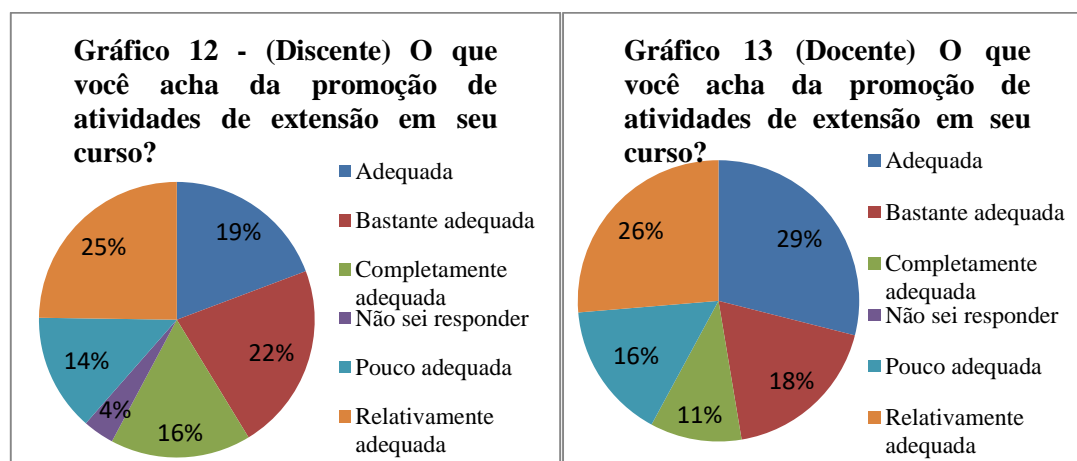
3.1.1.5. Carga horária do curso

As 3.225 horas é um quesito que também encontrou uma diferença significativa entre a satisfação dos segmentos (64% para discentes e 89% para docentes). Enquanto os discentes participantes apresentaram grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que o somatório de ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ foi inferior aos 50% dos arrolados como satisfeitos; os docentes apresentaram grau “elevado” de satisfação, uma vez que 50% dentre os satisfeitos responderam ‘bastante ou completamente adequado’ (com predomínio dos que consideraram completamente adequado).



3.1.1.6. Atividades de extensão

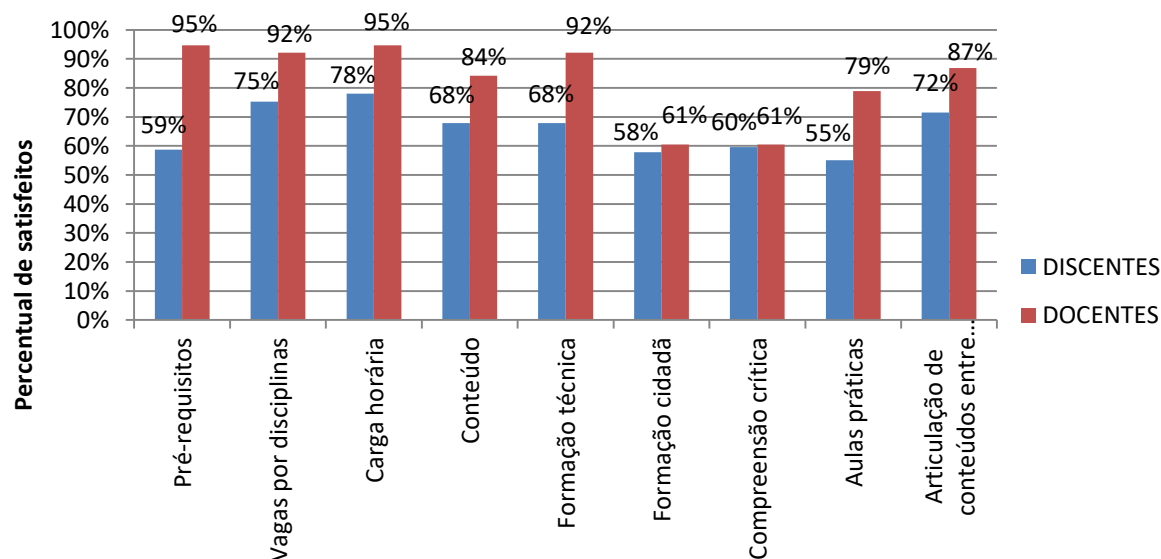
Este quesito apresentou um índice de satisfação em torno de 58% para ambos os segmentos. Entretanto, chama a atenção a proporção de pessoas que consideraram o quesito pouco satisfeito: 14% para discentes e 16% para docentes.



3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

As questões pertinentes ao item “disciplinas do curso” expressam níveis de satisfação (Gráfico 14) superiores a 50%. Para os nove quesitos avaliados, em todos eles os docentes apresentaram porcentagem de satisfação superior aos estudantes, com diferença média de aproximadamente 17 pontos percentuais.

Gráfico 14 - Disciplinas do Curso



3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Discentes e docentes apresentaram opiniões destoantes, sendo o quesito com maior diferença de satisfação entre os segmentos: 36 pontos percentuais. Os estudantes, com visão menos otimista, apresentaram proporção de satisfação de 59%, com o predomínio da resposta ‘adequado’. No entanto, 95% dos professores se mostraram satisfeitos com os pré-requisitos das disciplinas do curso. Pelo fato da resposta ‘adequado’ representar mais da metade dos satisfeitos, os docentes apresentaram grau “elevado” de satisfação. Cabe destacar que uma parcela significativa de estudantes considerou os pré-requisitos pouco adequados.

Gráfico 15 - (Discentes) Os pré-requisitos das disciplinas ofertadas no seu curso são:

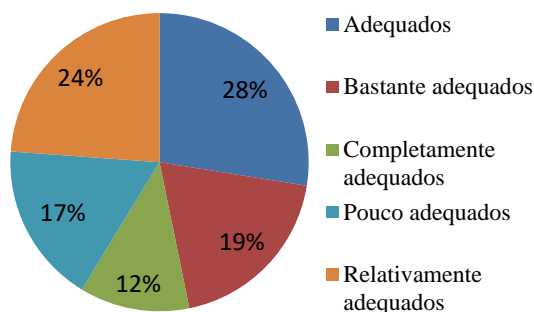
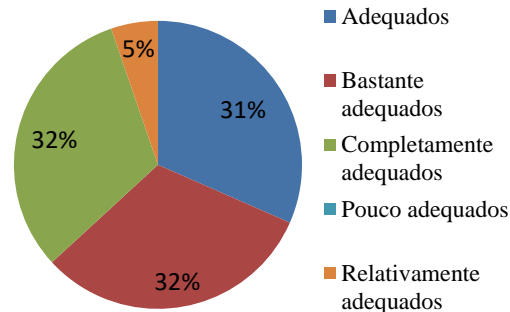


Gráfico 16 - (Docentes) Os pré-requisitos das disciplinas ofertadas no seu curso são:



3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este foi um quesito que encontrou bons percentuais de satisfeitos entre discentes e docentes (75% e 92%, respectivamente). Os discentes apresentaram grau “baixo” de satisfação, uma vez que mais de 50% dentre os satisfeitos responderam ‘adequado’; os docentes participantes apresentaram grau de satisfação “mediano”, tendo em vista que a resposta modal foi ‘bastante adequada’.

Gráfico 17 - (Discente) A oferta de vagas nas disciplinas é:

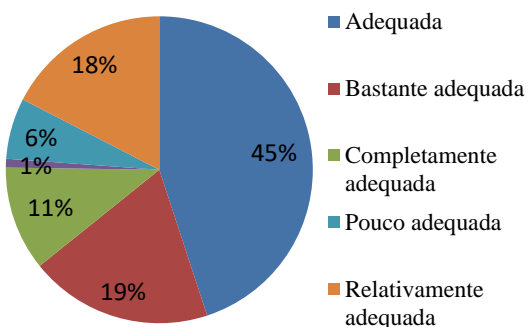
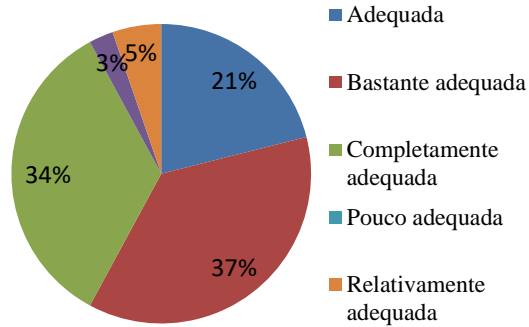
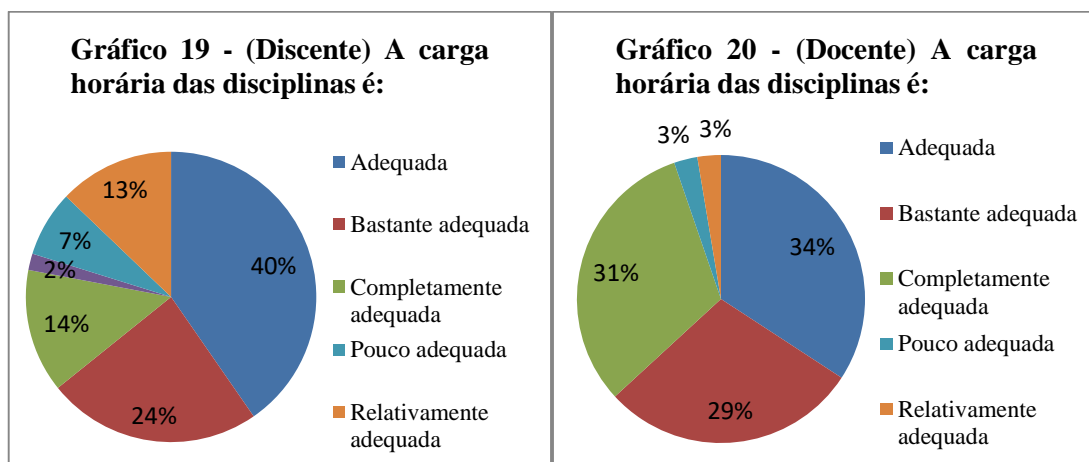


Gráfico 18 - (Docente) A oferta de vagas nas disciplinas é:



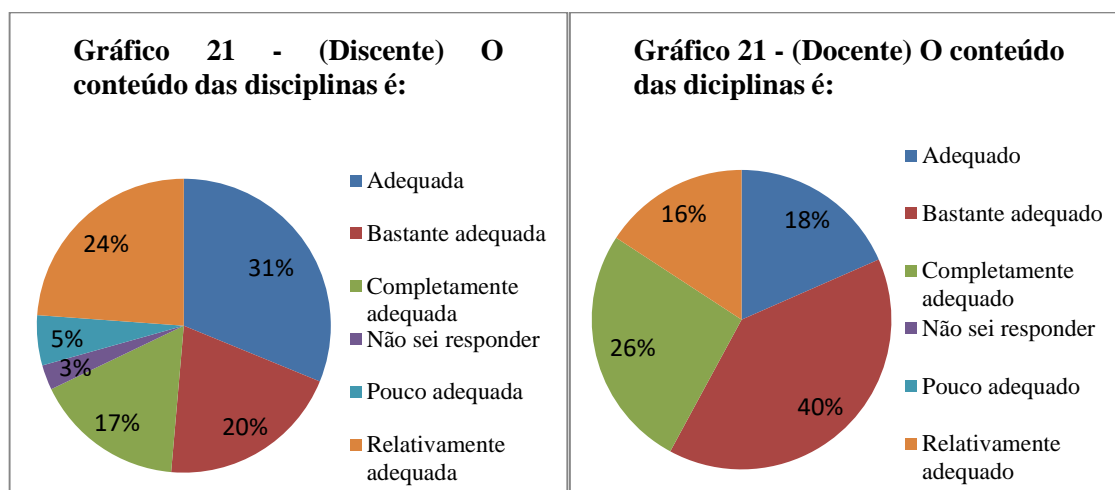
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Conforme Gráficos 19 e 20, os dois segmentos apresentaram ótimos índices de satisfação (75% para discentes e 92% para docentes), com graus de satisfação ‘mediano’ e ‘elevado’, respectivamente. A resposta modal foi ‘adequada’ para ambos os segmentos.



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

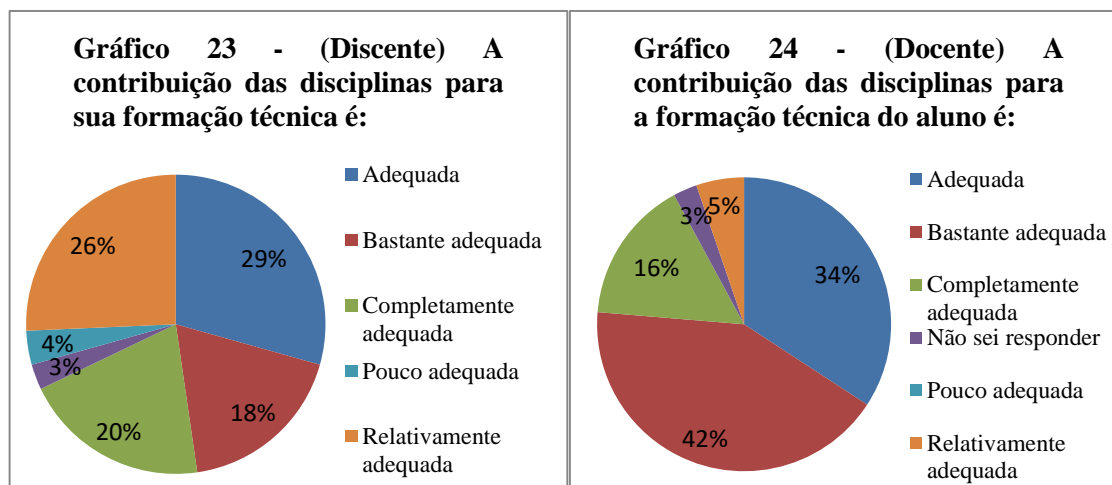
Discentes e docentes apresentaram resultados satisfatórios (68% e 84%, respectivamente), e com graus de satisfação iguais. Os discentes apresentaram grau “mediano” de satisfação, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’, com predomínio daquele) foi superior aos 50% dos arrolados como. Os docentes, por sua vez, apresentaram resposta modal ‘bastante adequado’.



3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

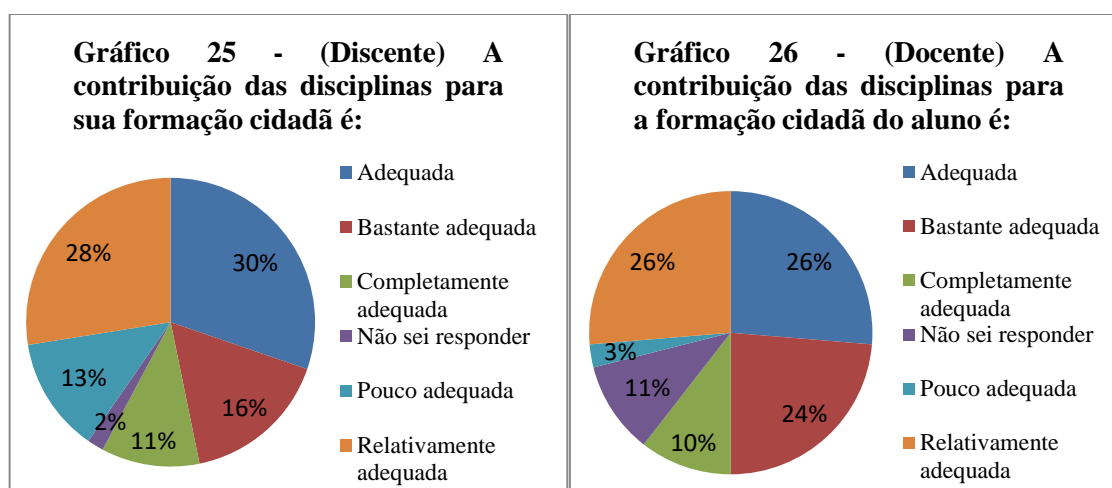
Este quesito apresenta satisfação superior a 50% para ambos os segmentos, entretanto com proporções de satisfação com diferença de 24 pontos percentuais. Os discentes participantes, com 68% de satisfeitos e um grau de satisfação “elevado” – considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’, com predomínio deste) foi superior que os 50% dos tomados como satisfeitos – apresentou aprovação inferior à proporção de docentes satisfeitos (92%), mas com o grau de satisfação ‘médio’. Curiosamente, a proporção de estudantes insatisfeitos (relativamente ou pouco adequado) foi de 30% contra

apenas 5% entre os professores.



3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

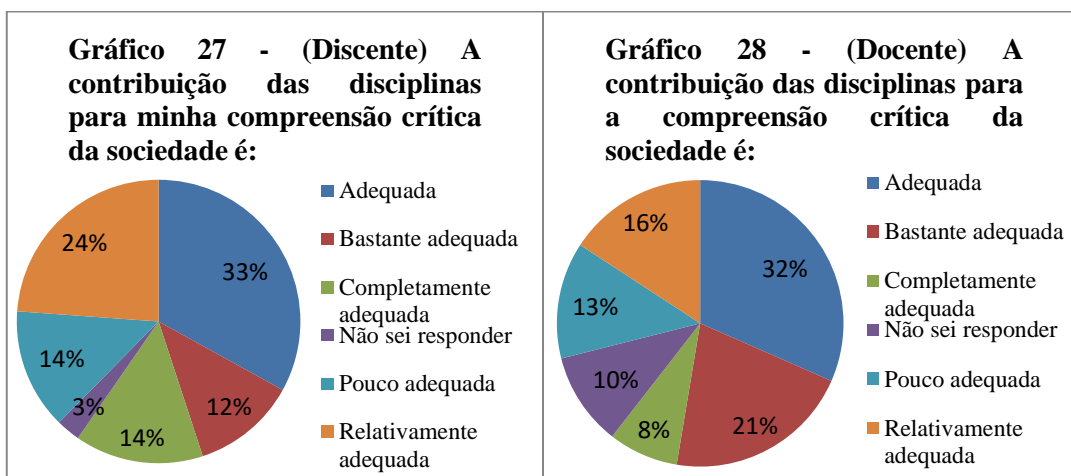
O resultado deste item mostra a visão menos otimista dos participantes dentre os nove quesitos concernentes às disciplinas do curso, com satisfação de 58% para discentes (a segunda menor proporção de satisfação deles) e 61% para docentes (a mais baixa do segmento). O grau de satisfação para estudantes foi baixo (a proporção de respostas ‘adequado’ foi superior à soma de respostas ‘bastante e completamente adequado’). Para professores, o grau de satisfação mediano, embora as respostas modais tenham sido ‘relativamente adequada’ e ‘adequada’.



3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

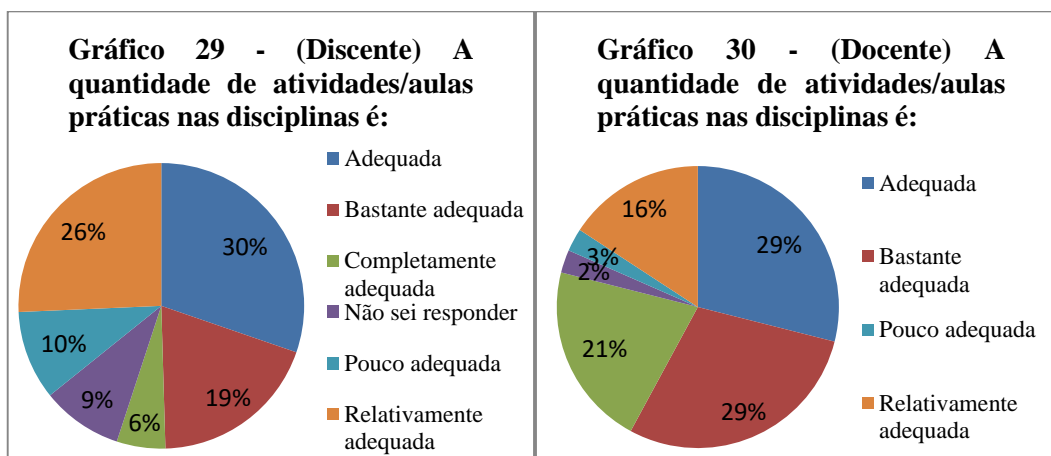
Neste quesito ambos os segmentos apresentaram proporções de satisfação muito próximas. Os discentes apresentaram 60% de satisfação e com grau “baixo”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi menor

que os 50% dos tomados como satisfeitos. 57,1% dos docentes se mostraram satisfeitos e também apresentaram grau baixo de satisfação. Chamou a atenção os 10% dos respondentes que não souberam opinar.



3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

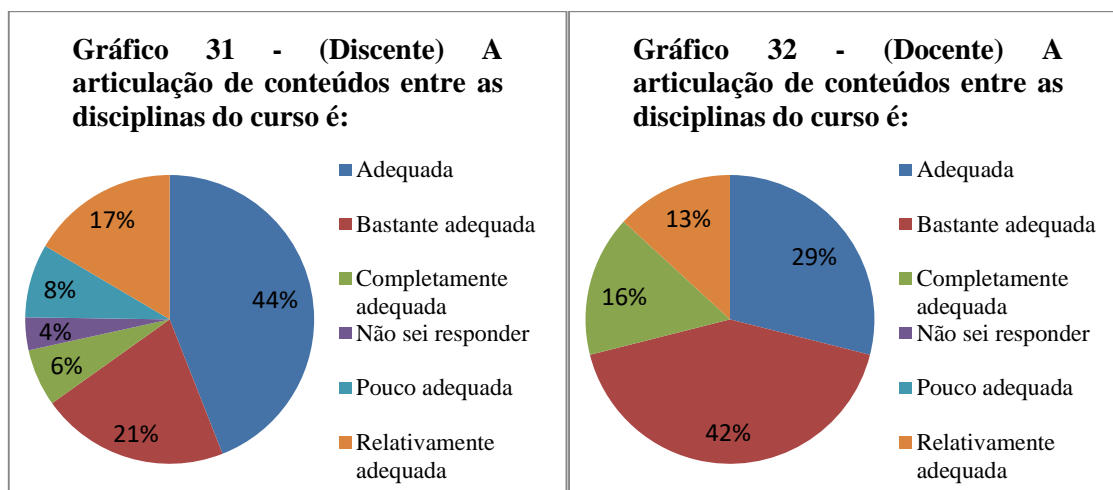
Alunos e professores apresentaram opiniões muito distintas. Os discentes apresentaram índice de satisfeitos de 55% e grau “baixo” de satisfação. Os 79% dos docentes satisfeitos (24 pontos percentuais a mais), apresentaram grau ‘médio’ de satisfação, com respostas modais ‘adequada’ e ‘bastante adequada’. Chama a atenção o alto índice de estudantes que não souberam opinar: 9%. Desconsiderando estes alunos, a satisfação passa para 61%.



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente este quesito, apresentando 72% e 87% de satisfeitos, respectivamente, com predomínios das respostas ‘adequada’ e ‘bastante adequada’ para a articulação de conteúdos entre as disciplinas do próprio curso. Ao avaliar somente a

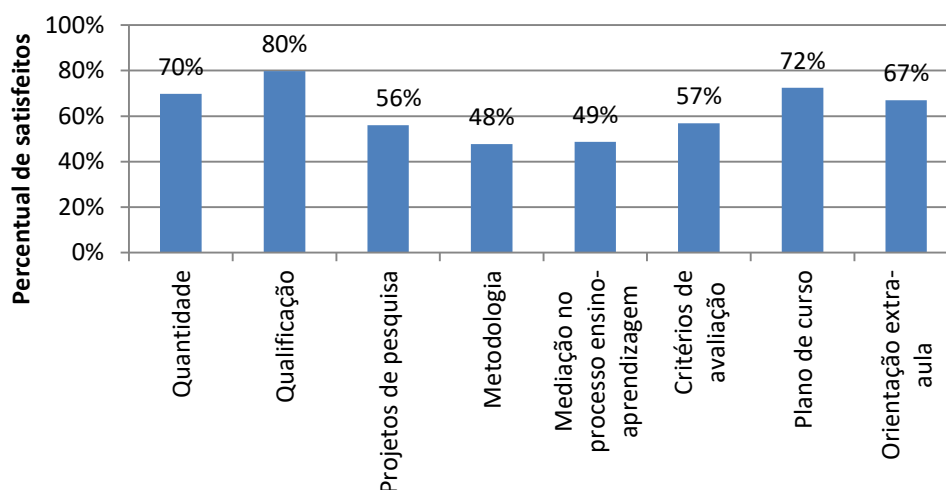
proporção de satisfação, discentes obtiveram “baixo” grau e os docentes apresentaram ‘médio’ grau (a resposta modal foi ‘bastante adequada’).



3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

Quando os discentes do curso foram interpelados concernentes aos oito quesitos diretamente relacionados aos docentes que formam o curso, os participantes da avaliação responderam com percentuais superiores a 50% de satisfação na maioria dos quesitos, conforme disposto no Gráfico 33. Apesar da metodologia e mediação no processo de ensino-aprendizagem apresentarem percentuais abaixo de 50% de satisfação, ambos ficaram próximos a ele. Por outro lado, a qualificação do corpo docente apresentou o maior grau de satisfação na opinião dos respondentes.

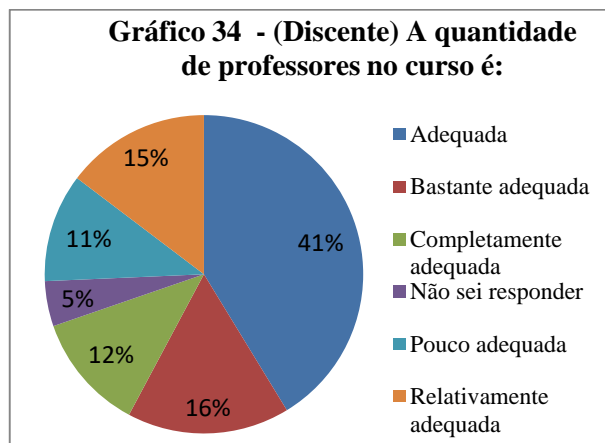
Gráfico 33 – Satisfação em Relação aos Professores do Núcleo





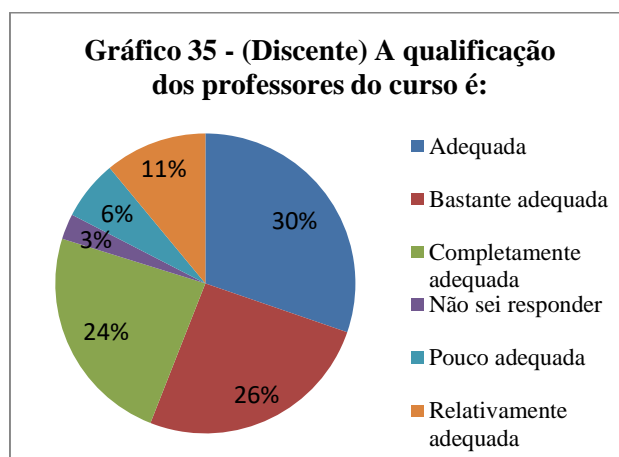
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de professores efetivos lotados no Departamento, os discentes apresentaram alto índice de satisfação (70%). A resposta modal foi ‘adequada’ (41%), resultando em grau ‘baixo’ de satisfação.



3.1.3.2. Qualificação de professores

Quanto à qualificação dos professores que ministram aulas no curso, tem-se um bom índice de alunos satisfeitos (80%), com um grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos tomados como satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (em relação ao nível ‘completamente adequado’).

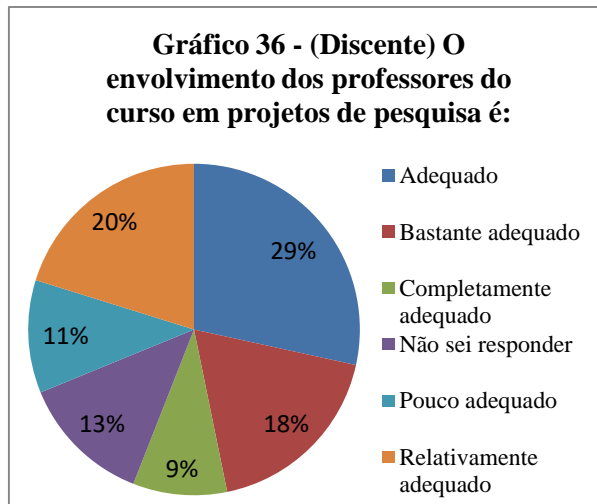


3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este quesito apresenta um índice de 56% de discentes satisfeitos e grau de satisfação “baixo”, uma vez o predomínio de respostas dentre estes alunos arrolados como satisfeitos foi no nível ‘adequado’. Outro ponto a ressaltar é o índice de alunos que não souberam opinar (13%).

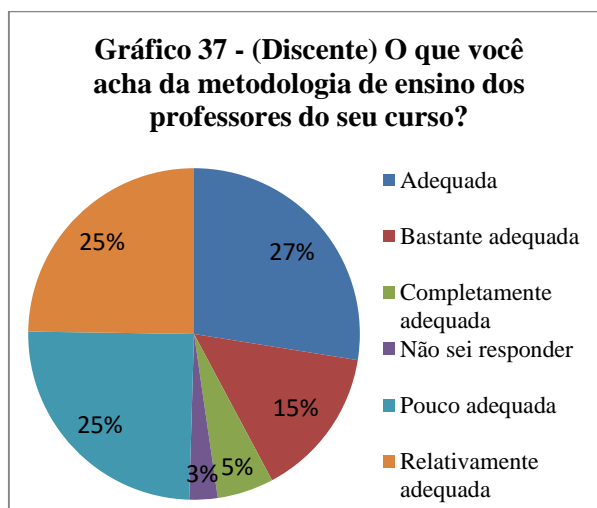


Desconsiderando-se esta proporção, a porcentagem de satisfação fica em 64%.



3.1.3.4. Metodologia dos professores

Aproximadamente metade dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente (48%) a metodologia de ensino dos professores, com grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Por outro lado, chama a atenção o alto índice de respondentes que consideraram a metodologia pouco adequada e relativamente adequada, ambas com 25% do total. Se levar em consideração apenas os respondentes que souberam opinar, o índice de insatisfação é superior a 50%.

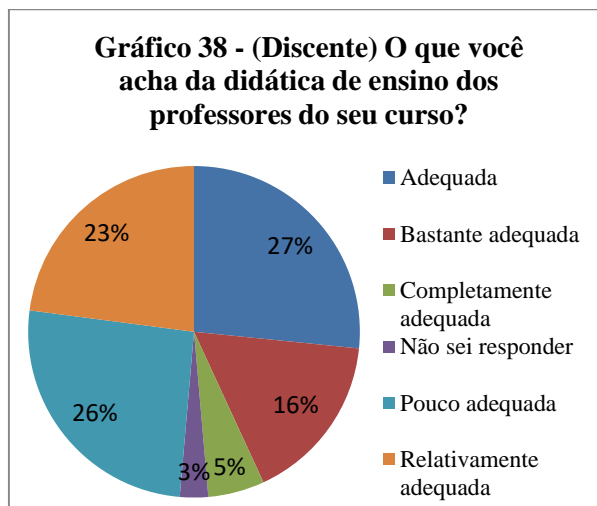


3.1.3.5. Didática dos professores

A análise dos dados, representada no Gráfico 38, revela um índice moderado (49%) na avaliação dos discentes em relação à didática de ensino dos professores. Referente aos

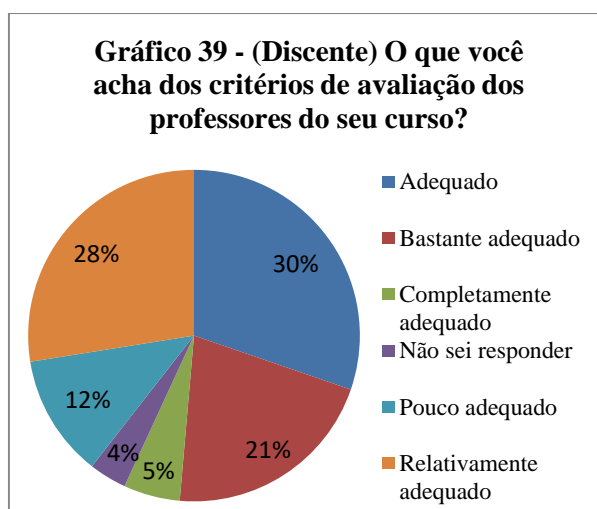


satisfeitos, há um grau classificado como ‘baixo’, pois a proporção de respostas ‘adequada’ representa mais de 50% do total de satisfação. Assim como quesito anterior, houve um alto índice de insatisfação e este quesito apresentou a maior porcentagem de respondentes que consideraram a didática pouco adequada. Certamente merece mais atenção por parte do corpo docente do Departamento.



3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

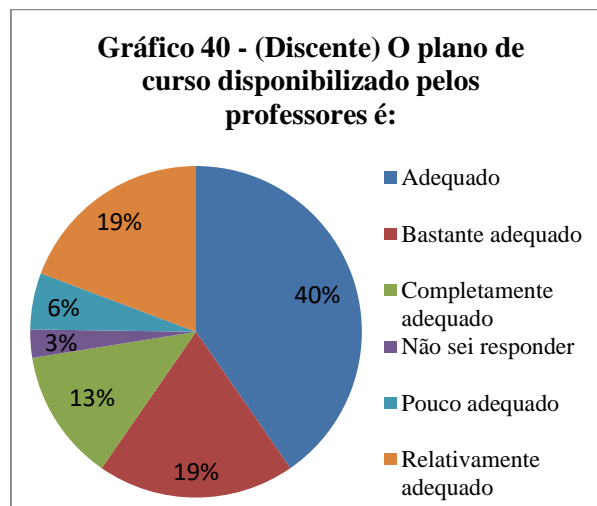
Quanto aos critérios de avaliação utilizados pelos professores do curso, 57% dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente, com grau “baixo” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Por outro lado, há um destaque de 28% que consideraram os critérios de avaliação relativamente adequados.





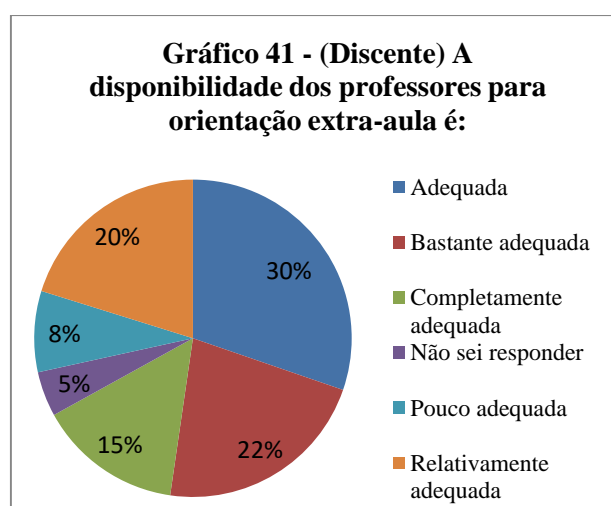
3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Em relação ao plano de curso disponibilizado pelos docentes do departamento, os alunos participantes avaliaram positivamente, com 72% de satisfeitos, porém com grau “baixo” de satisfação, considerando que dentre estes arrolados como satisfeitos, a resposta ‘adequada’ tem um percentual superior aos 50%.



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Os professores do curso são avaliados como acessíveis para orientação fora da sala de aula, na opinião de dos alunos respondentes, com 67% de satisfeitos e um grau “mediano” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, com predomínio deste) é superior a 50% dos tomados como satisfeitos.

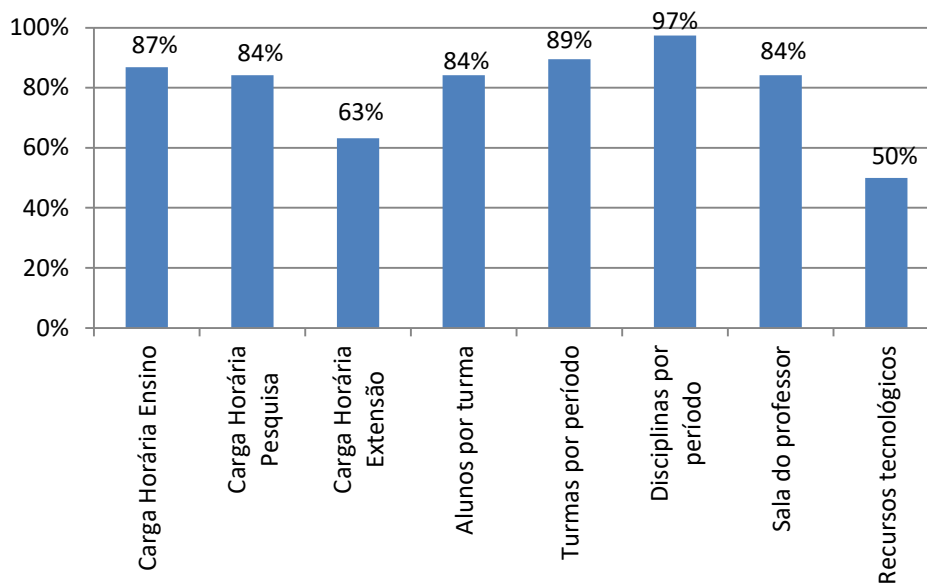




3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

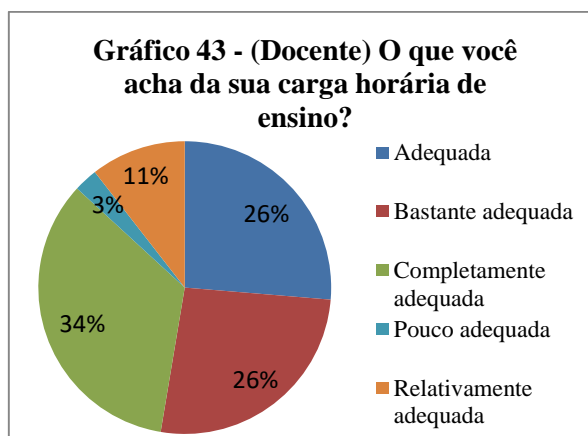
Em relação às condições de trabalho, os docentes do curso, participantes desta avaliação, apresentaram bons índices satisfatórios na maioria dos oito quesitos que formam este item, com maior insatisfação quanto recursos tecnológicos disponíveis (Gráfico 42). Ainda assim, este quesito não apresentou insatisfação abaixo de 50% do total de respondentes.

Gráfico 42 - Condições de Trabalho



3.1.4.1. Carga horária de ensino

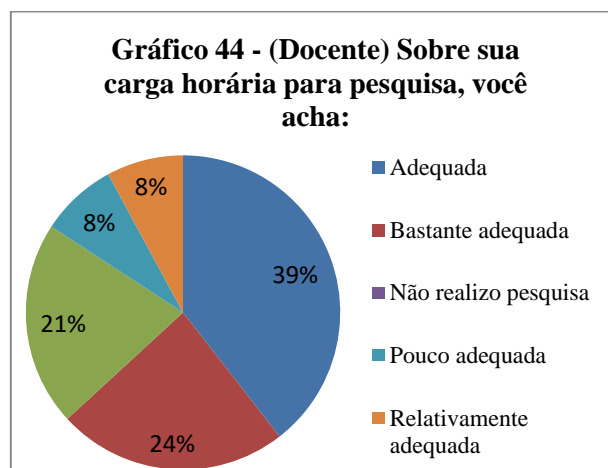
Quanto à carga horária destinada ao ensino, os professores participantes do curso avaliaram positivamente este quesito (87%), tal que a resposta modal foi ‘completamente adequada’, apresentando grau elevado de satisfação.





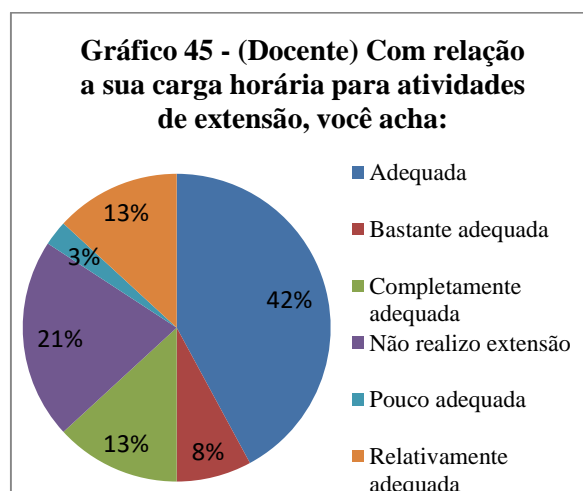
3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Este quesito também apresenta uma avaliação satisfatória pelos docentes, com grau mediano.



3.1.4.3. Carga horária para extensão

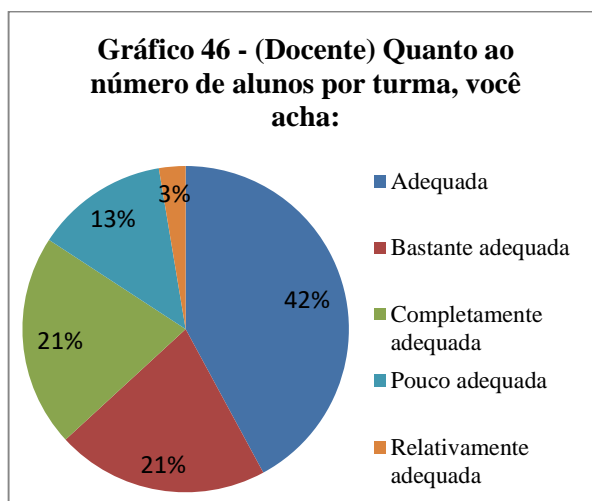
Os docentes do curso avaliaram positivamente a carga horária destinada às atividades de extensão, embora com grau de satisfação baixo. Chama a atenção a predominância do critério ‘não realizo extensão’ (a segunda resposta com maior proporção).





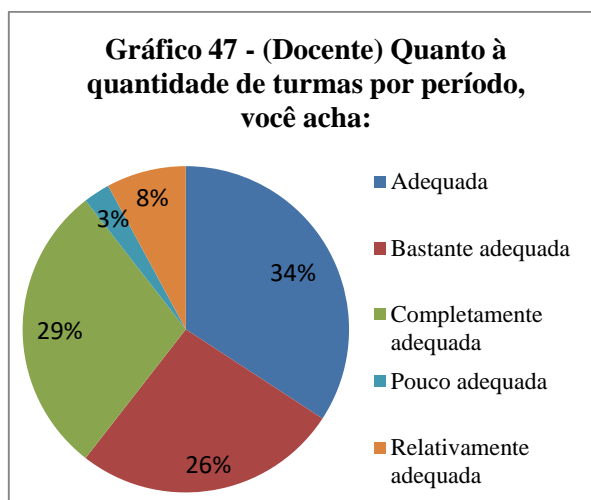
3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Quanto ao número de alunos por turma, a maioria dos docentes do curso demonstraram satisfação e um grau “elevado”.



3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Os professores apresentaram uma opinião otimista neste quesito e com um grau “elevado”, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi inferior a 50% dentre os tomados como satisfeitos.

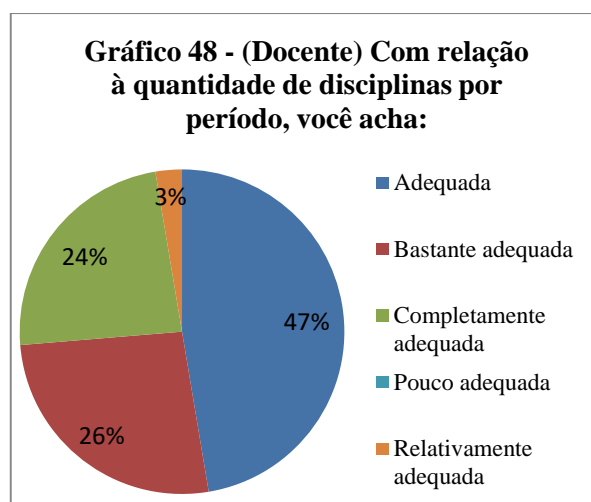


3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Este quesito obteve o maior índice de docentes satisfeitos (97%), mas, com um “mediano” grau de satisfação, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, apesar de ‘adequado’ foi ser o maior dos tomados como satisfeitos, o somatório de completamente e bastante satisfeitos (com predomínio deste) foi superior. Destaca-se, também, que nenhum

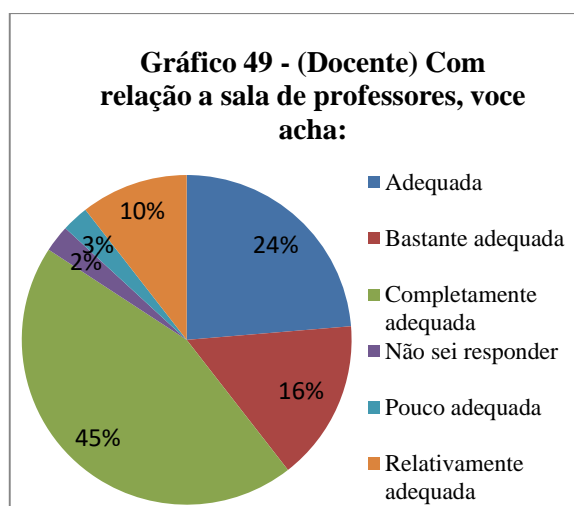


respondente considerou a quantidade de disciplinas, por período, pouco adequada.



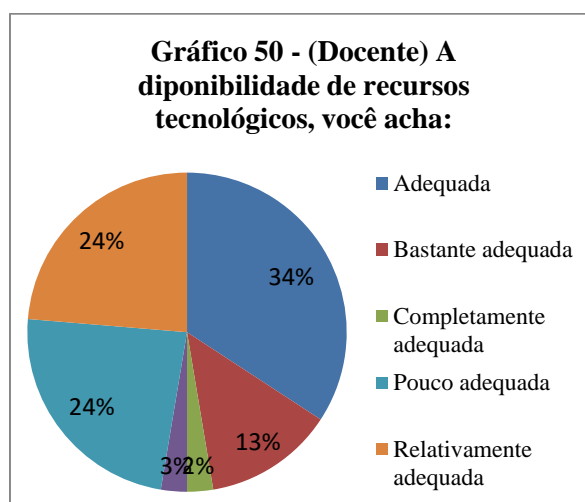
3.1.4.7. Sala do professor

Quanto às salas dos professores no Departamento, os docentes apresentaram bom índice de satisfeitos (84%) e com grau de satisfação “elevado”, visto que a resposta modal do quesito foi ‘completamente adequada’.



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

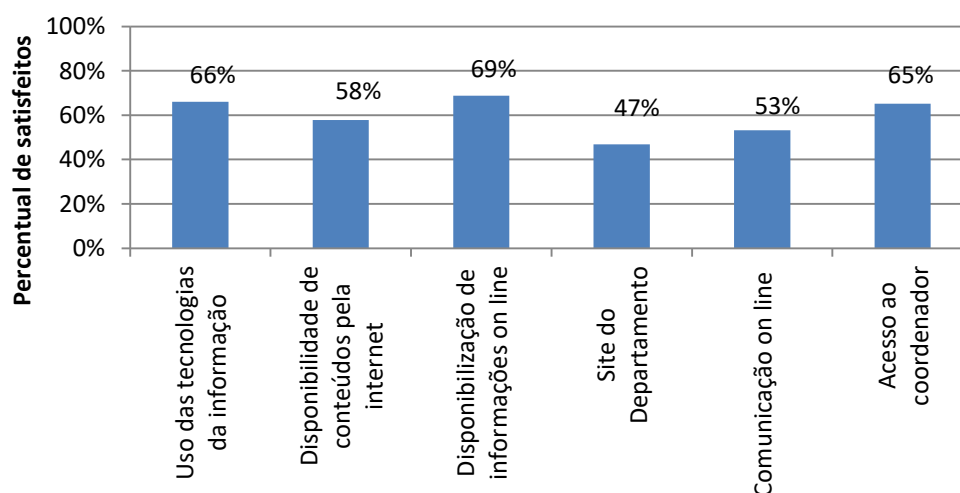
Este quesito não apresenta um alto percentual de satisfeitos (50%). Apesar da resposta modal ser ‘adequada’, a insatisfação totalizou 48% (destes, metade considerou pouco adequada).



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

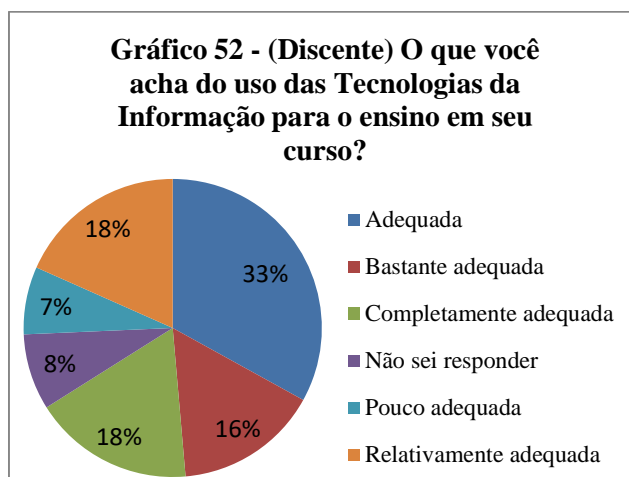
Os discentes do curso, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, consideraram regulares (com percentuais de satisfação próximo aos 50%) na maioria dos quesitos.

Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos



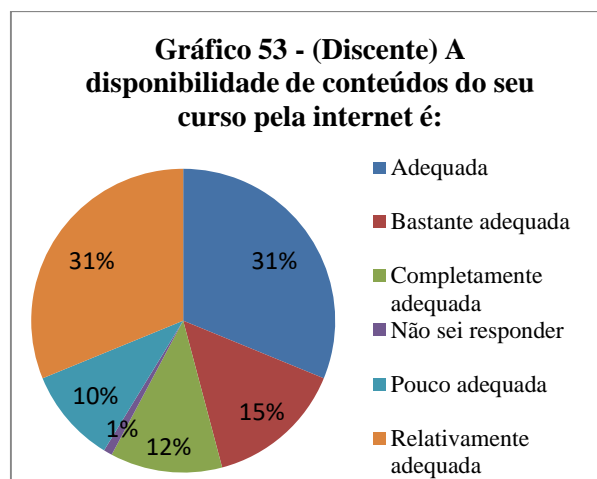
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Neste quesito, os discentes participantes demonstram um bom percentual de respostas satisfatórias (66%) e com grau ‘elevado’, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos e houve nestes o predomínio de ‘completamente adequado’.



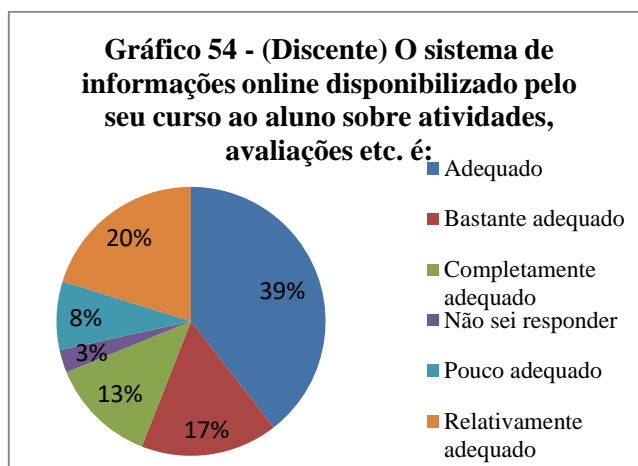
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

Quanto à disponibilização dos conteúdos do curso via internet, a maioria dos discentes avaliou positivamente (58%) e com grau ‘baixo’ de satisfação, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi menor que 50% dos tomados como satisfeitos (59%).



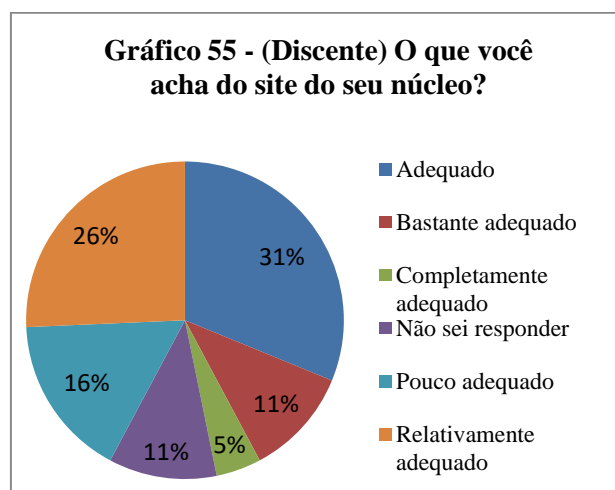
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ONLINE

O sistema de informações *online* do curso foi o quesito com melhor resultado. Os discentes avaliaram satisfatoriamente o quesito, com 69%, mas, com um grau “baixo” de satisfação, uma vez que dentre estes houve o predomínio de respostas ‘adequado’.



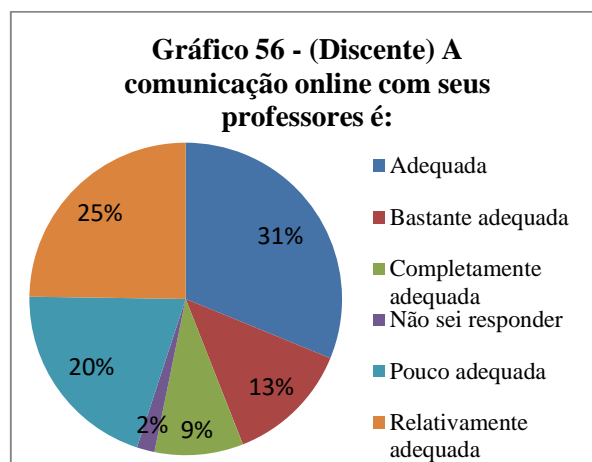
3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

Quanto ao site do departamento, os alunos não avaliaram bem, com 47% de satisfeitos e grau 'baixo' de satisfação. Ressalta-se que há uma grande proporção de pessoas que informaram desconhecer o site do DFI.



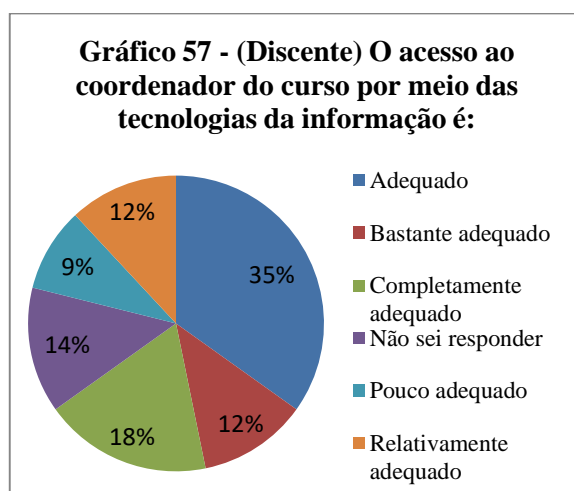
3.2.5. COMUNICAÇÃO *ONLINE* COM OS PROFESSORES

Os discentes participantes disseram, em sua maioria, que a comunicação *online* com seus professores é razoável, apresentando 53% de satisfação e de grau 'baixo, uma vez que a soma de 'completamente adequada' e 'bastante adequada' foi inferior que 50% dos tomados como satisfeitos.



3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

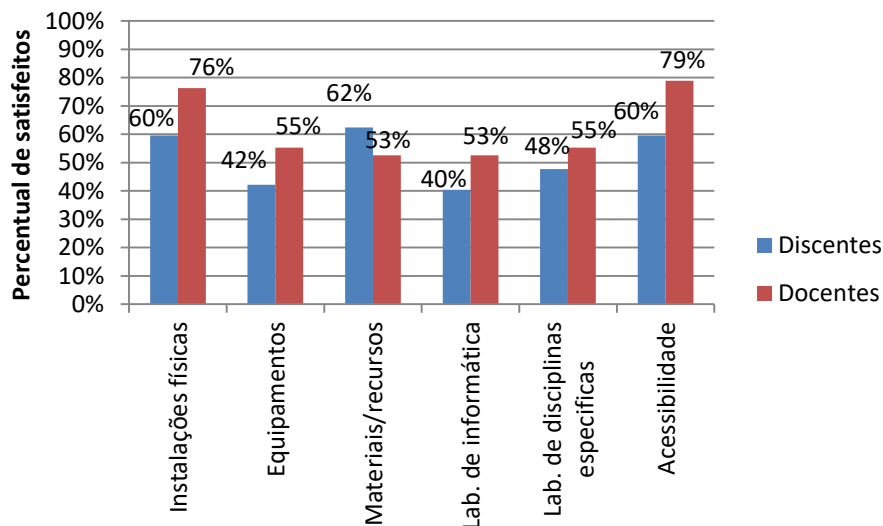
Este quesito também revela um bom percentual de satisfeitos entre os alunos respondentes, com 65% e grau “baixo” de satisfação dentre estes, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Destaca-se que 14% não souberam opinar ao quesito e, desconsiderando este percentual, o índice de satisfação fica em 76%.



3.3. Infraestrutura

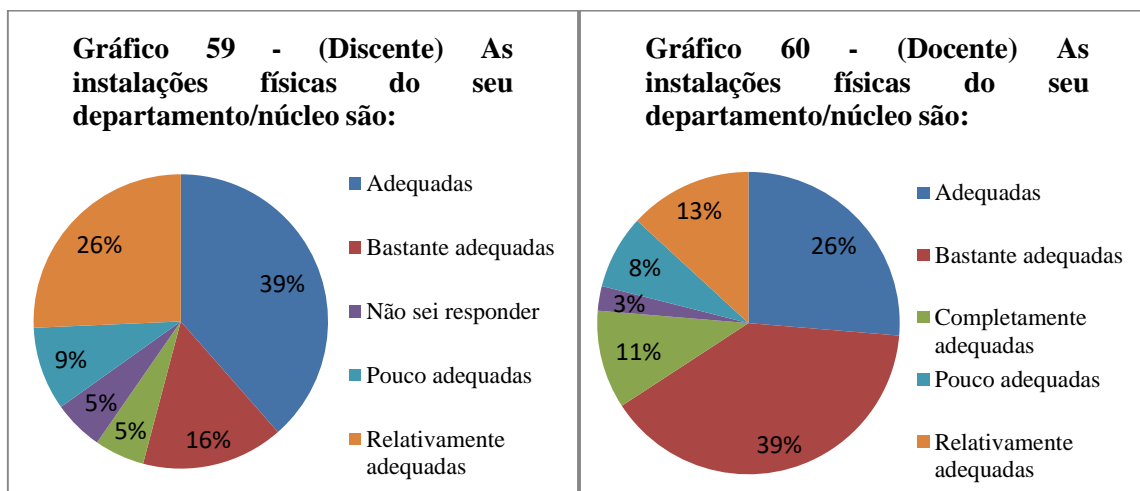
No geral, as avaliações feitas por discentes e docentes, concernentes aos seis quesitos que formam à análise sobre a infraestrutura do Departamento, estudantes apresentaram uma visão menos otimista (Gráfico 58). Equipamentos e laboratórios apresentaram os menos índices de satisfação e requerem maiores atenções para sanar esses problemas.

Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura



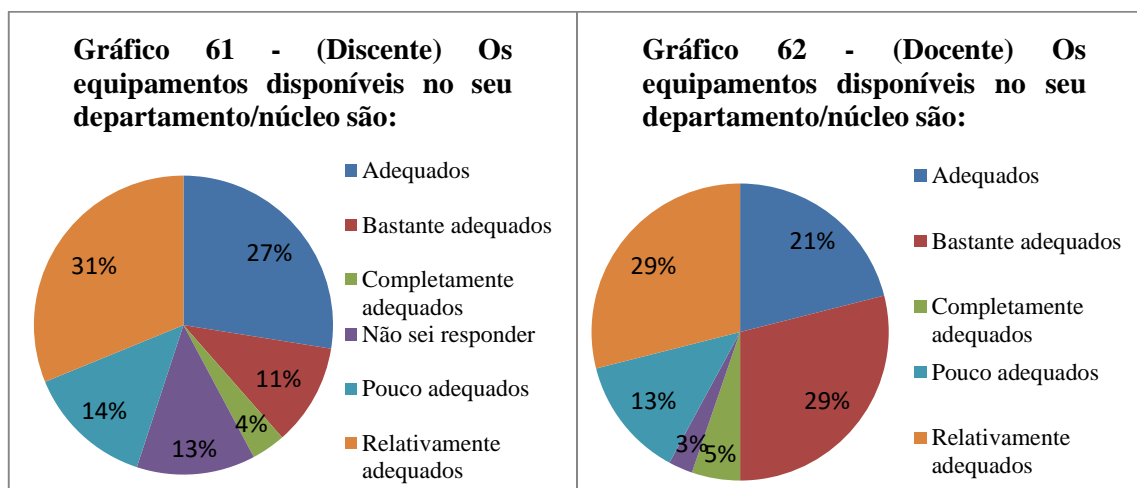
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO

Discentes e docentes responderam satisfatoriamente sobre as instalações físicas do departamento do curso, apresentando a segunda melhor avaliação sobre a infraestrutura departamental. O grau de satisfação de estudantes foi ‘baixo’ e para professores foi mediano.



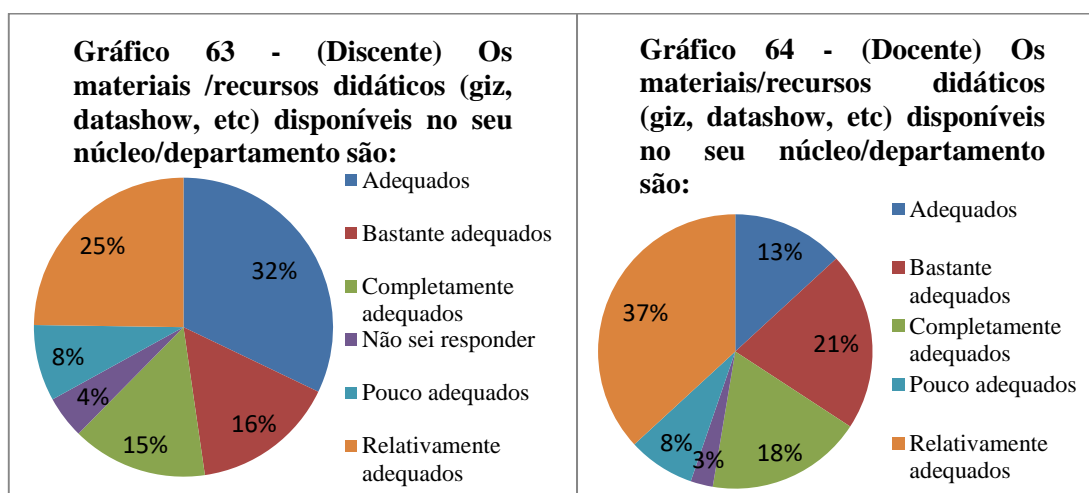
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Em relação aos índices de avaliação do quesito, alunos e professores apresentaram índices de satisfação de 42% e 55%, respectivamente. Consequentemente, a resposta modal, para ambos os segmentos, foi ‘relativamente adequados’, o que demanda atenção.



3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Este quesito foi o único em que discentes apresentaram opinião mais otimista que docentes: 62% (e grau mediano) contra 53% (e grau baixo). Ressalta-se que a resposta modal dos professores foi ‘relativamente adequados’, com 37%.



3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Em relação aos laboratórios de informática disponíveis no curso, o quesito apresentou o pior índice de satisfação para ambos os segmentos, conforme Gráficos 65 e 66. No entanto, nota-se o alto índice (23%) de alunos que informaram “não saber responder”. Contudo, os insatisfeitos totalizaram 37% (pouco e relativamente adequados), um percentual próximo à satisfação.

Gráfico 65 - (Discente) Os laboratórios de informática disponíveis ao curso são:

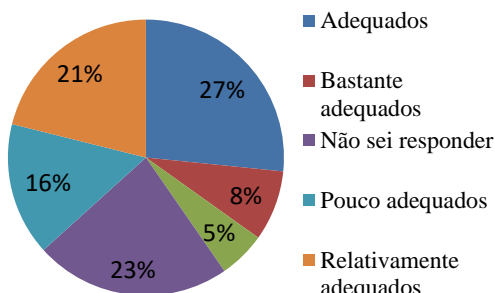
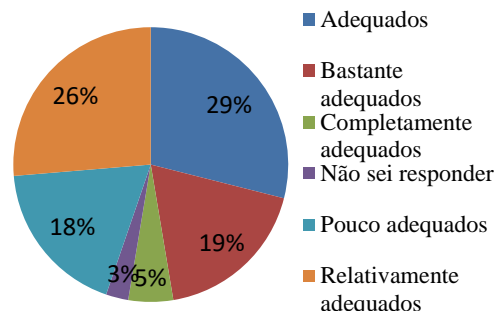


Gráfico 66 - (Docente) Os laboratórios de informática disponíveis ao curso são:



3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Assim como o quesito anterior, os laboratórios de disciplinas específicas do curso também apresentaram índice de respostas dos discentes que ficaram abaixo dos 50%, conforme Gráfico 67. Novamente, tendo em vista o alto índice (18%) de alunos que informaram “não saber responder”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação, excluímos este índice do total do quesito, para ter uma análise mais real. Curiosamente, entre os docentes também houve um percentual significativo que informaram “não saber responder”. Desconsiderando estas parcelas de ambos os segmentos, a proporção de satisfação ficou em 58% para estudantes e 62% para professores.

Gráfico 67 - (Discente) Os laboratórios disciplinas específicas disponíveis ao curso são:

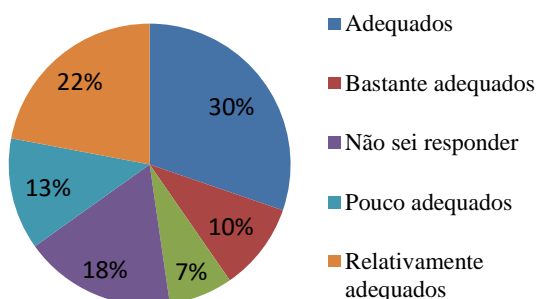
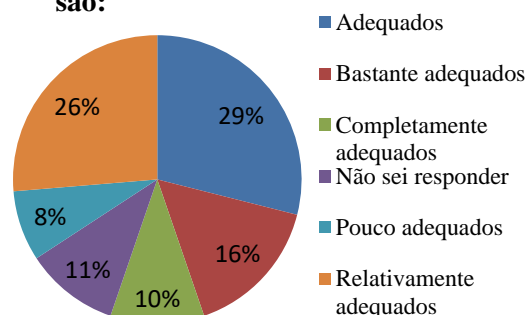
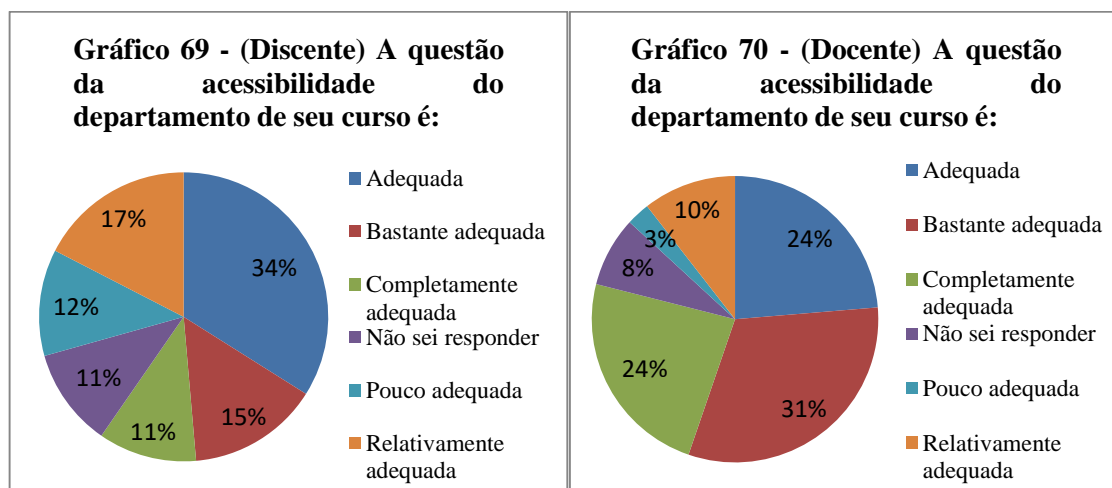


Gráfico 68 - (Docente) Os laboratórios de disciplinas específicas disponíveis ao curso são:



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Quanto à acessibilidade do núcleo do curso, ambos os segmentos apresentaram a melhor avaliação. Contudo, também observa-se a maior diferença destas proporções: 60% entre discentes (e grau baixo de satisfação) e 79% para docentes (e grau mediano de satisfação).



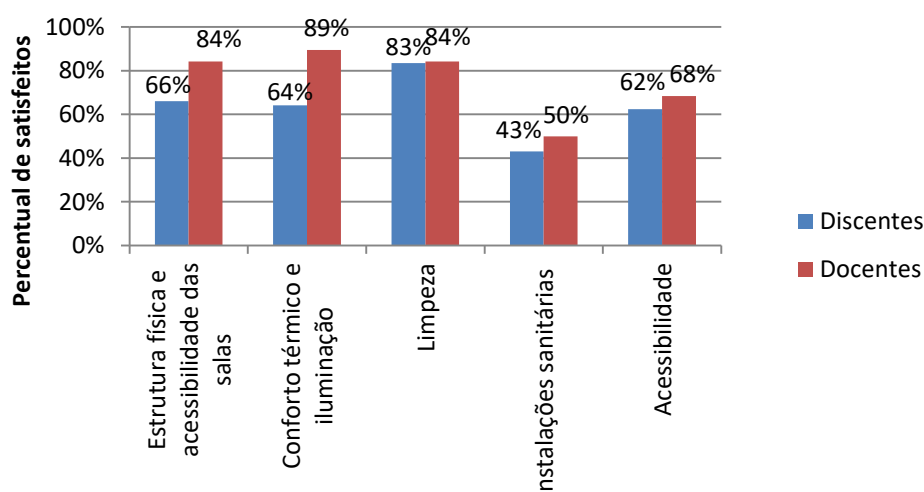
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes em relação aos espaços do *campus* São Cristóvão que são usados por todos os cursos, inclusive o de Ciências da Religião, mostrando a percepção destes nos seis itens que englobam esta categoria. Ressalta-se que, dado às similaridades arquitetônicas, achou-se por bem separar a análise das didáticas em dois grupos, o primeiro abrange as didáticas de I a IV e o segundo as didáticas V e VI.

3.4.1. DIDÁTICAS I A IV

Como se constata do Gráfico 71, discentes e docentes apresentaram resultados divergentes nos quesitos nos dois primeiros quesitos deste item. Apenas as instalações sanitárias não apresentaram índices de satisfação superior a 50%.

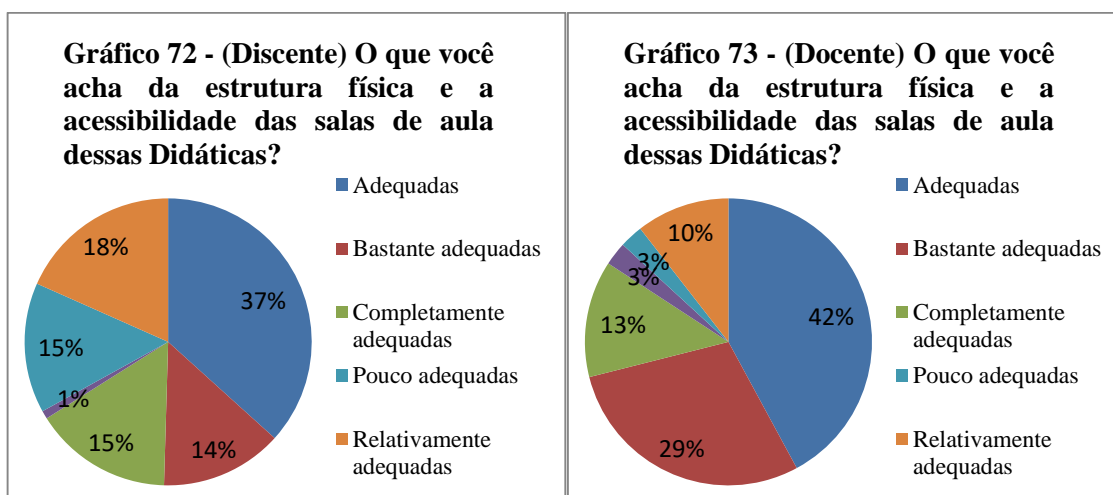
Gráfico 71 - Didáticas I a IV





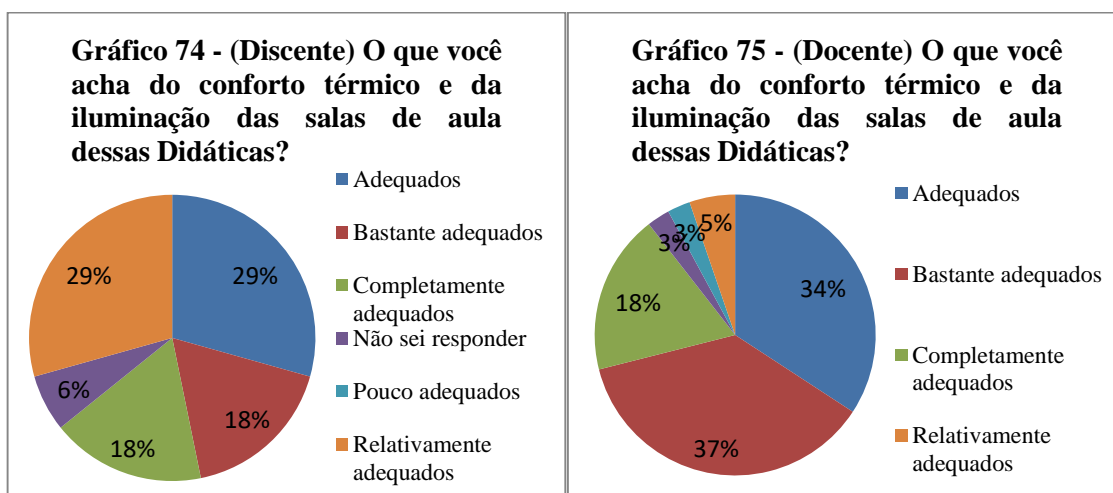
3.4.1.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Em relação à estrutura física e acessibilidade das salas de aula das didáticas de I a IV do *campus*, os segmentos divergiram um pouco na avaliação. Os discentes apresentaram um índice de satisfeitos de 66%, embora com grau “baixo” de satisfação, tendo em vista a predominância de respostas no critério ‘adequado’. Quanto aos professores, o índice ficou em 84% de satisfação e grau mediano.



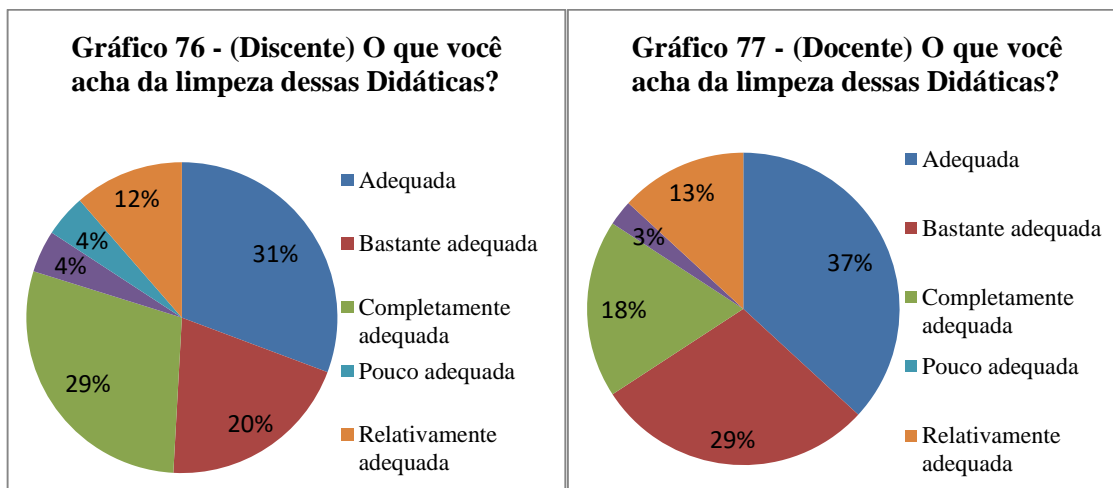
3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Discentes e docentes avaliaram de forma contraditório o conforto térmico e iluminação das salas de aulas das didáticas de I a IV do *campus*. Entre os estudantes houve aprovação de 64%, mas com grau de satisfação “elevado” dentre estes. Para os docentes, a resposta modal foi ‘bastante adequados’, com 89% de satisfação e grau mediano.



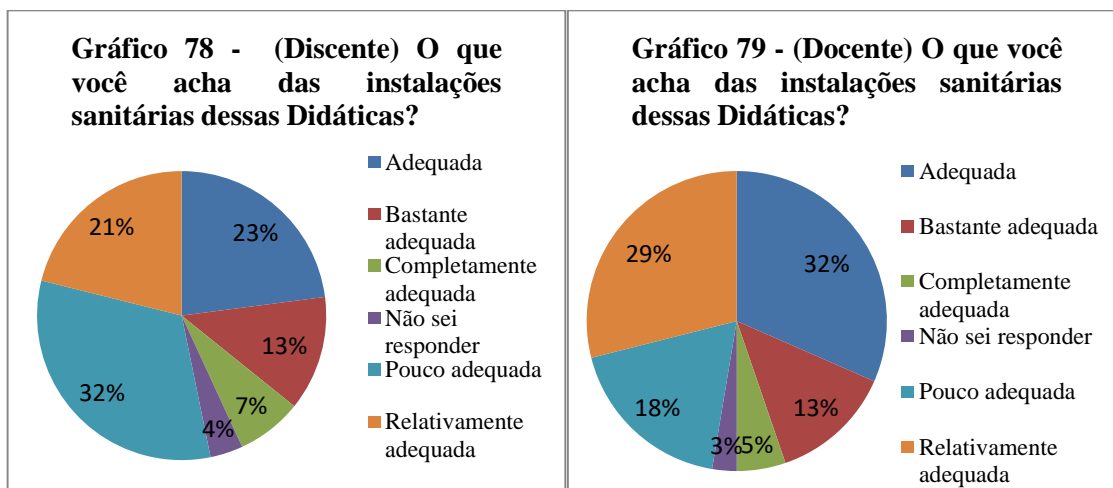
3.4.1.3. Limpeza

A limpeza das didáticas de I a IV apresentou ótima avaliação entre os segmentos. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 83% e grau de satisfação “elevado”, considerando que a soma de ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (com predomínio daquele) foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos. Entre os docentes, a satisfação ficou em 84% com grau mediano.



3.4.1.4. Instalações sanitárias

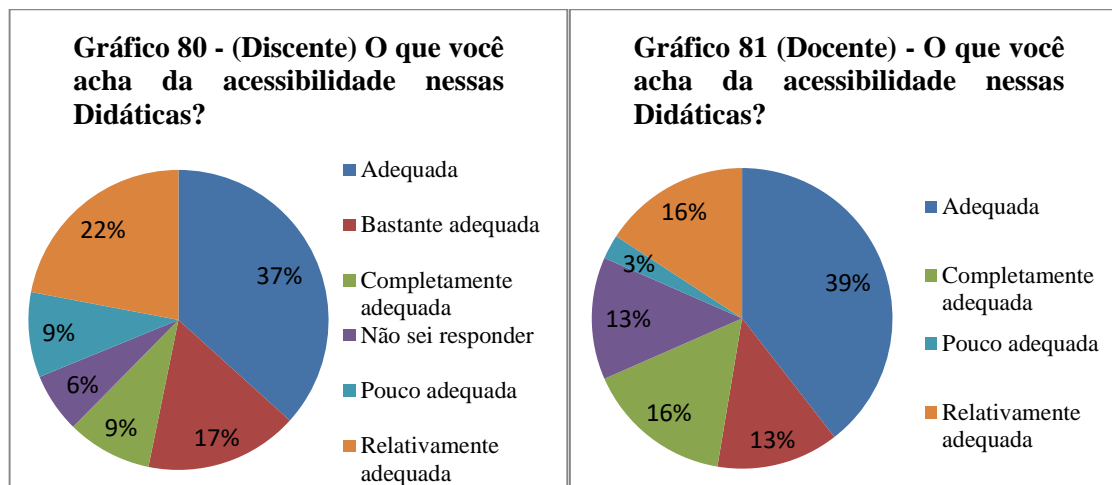
Quanto às instalações sanitárias dessas didáticas, alunos e professores reportam os menores índices de satisfação (43% e 50%, respectivamente) em suas avaliações. Entre os discentes, a resposta modal foi ‘pouco adequada’, com 32%. Estes resultados mostram a necessidade de atenção às causas dessas insatisfações e as possíveis melhorias.





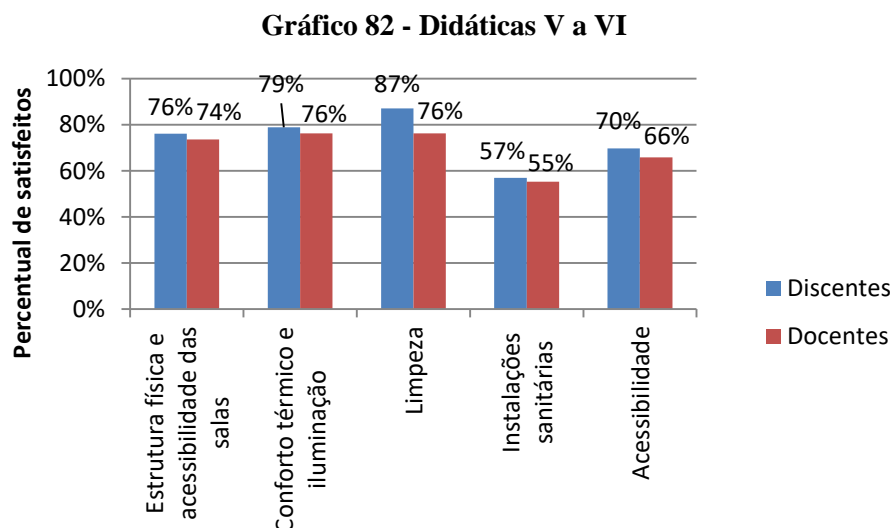
3.4.1.5. Acessibilidade

Este quesito apresentou avaliação convergente entre os segmentos, com índice de aprovação de 62% e 68% para estudantes e docentes. Também de forma análoga, apresentaram grau “baixo” de satisfação pela concentração de respostas dentre estes satisfeitos no critério ‘adequado’.



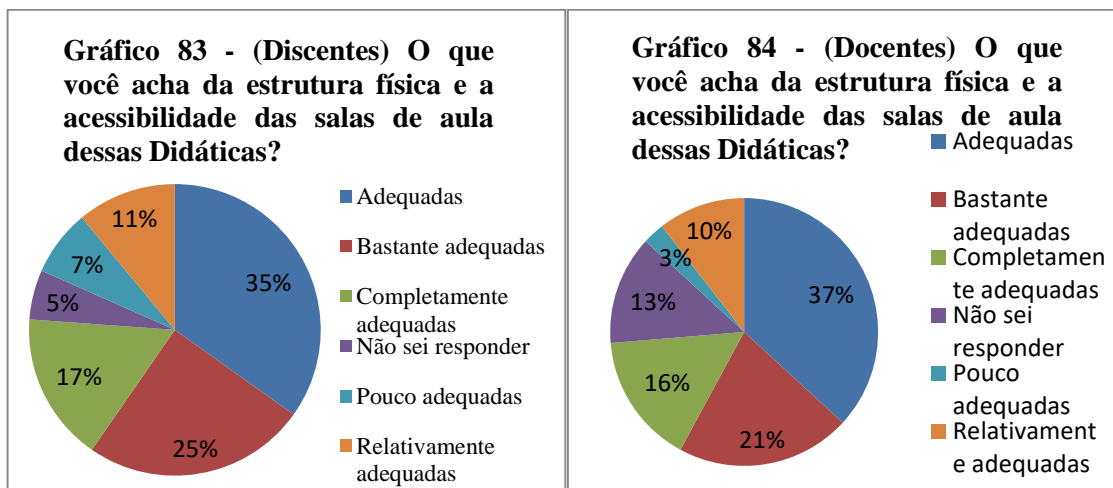
3.4.2. DIDÁTICAS V E VI

Os resultados apresentados para os cinco quesitos, que formam a avaliação sobre os serviços oferecidos nestas didáticas do *campus*, demonstraram percentuais de satisfação pelos discentes e docentes acima dos 50% para todos os quesitos. Também fica clara a visão mais otimista de estudantes em todos eles, conforme Gráfico 82. As “instalações sanitárias” apresentaram menor índice de satisfação e a “limpeza” obteve melhor avaliação. Outro fato relevante é que, em todos os quesitos, houve um percentual significativo de docentes que não souberam opinar em relação ao item.



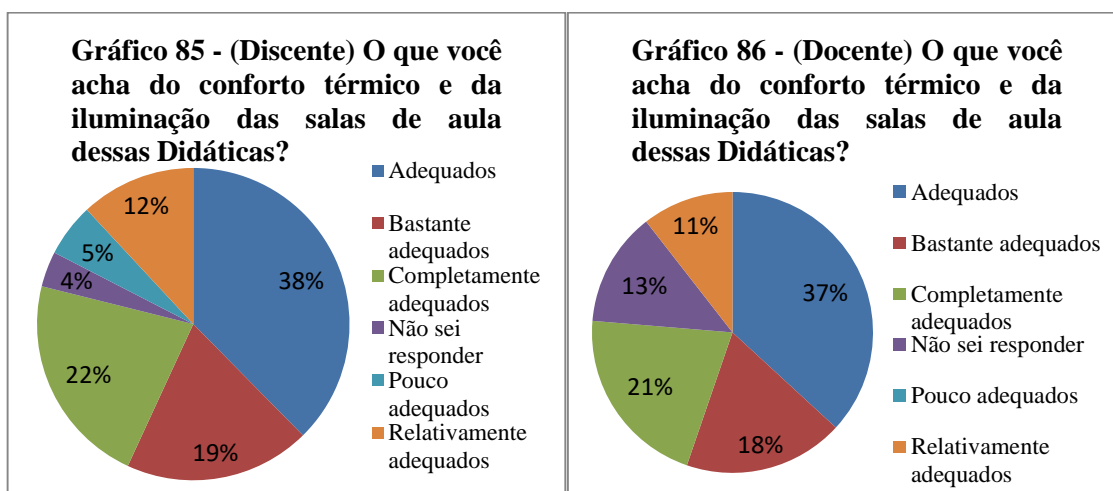
3.4.2.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Os dois segmentos apresentam percentuais de satisfeitos acima dos 50% na avaliação deste quesito. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 76% e grau de satisfação “mediano”, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes também apresentaram um bom percentual de satisfação (74%) de com grau “mediano”.



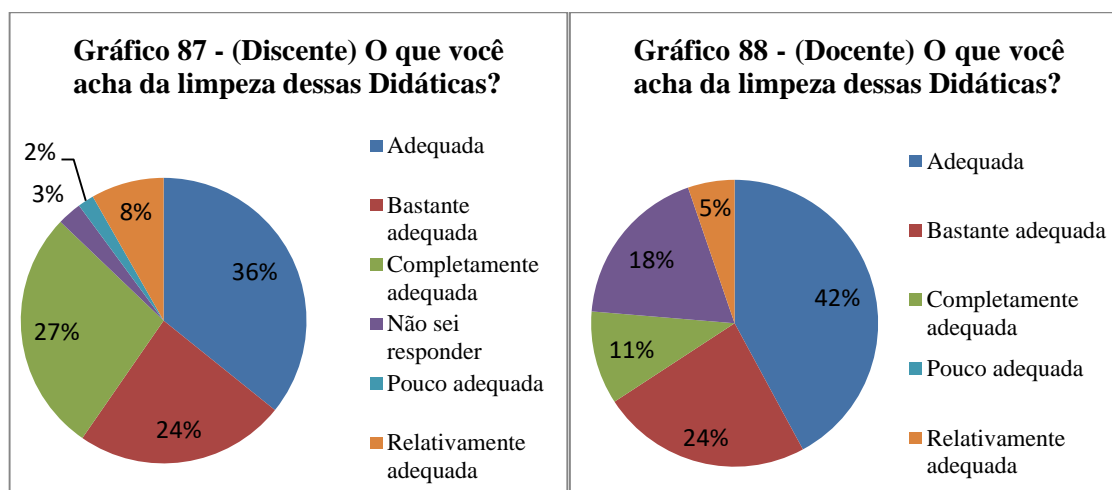
3.4.2.2. Conforto térmico e iluminação

Este quesito também foi avaliado positivamente pelos discentes e docentes. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 79% e grau de satisfação “elevado”, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ (e predominância daquele) foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes também apresentaram um percentual de satisfação elevado: 76%.



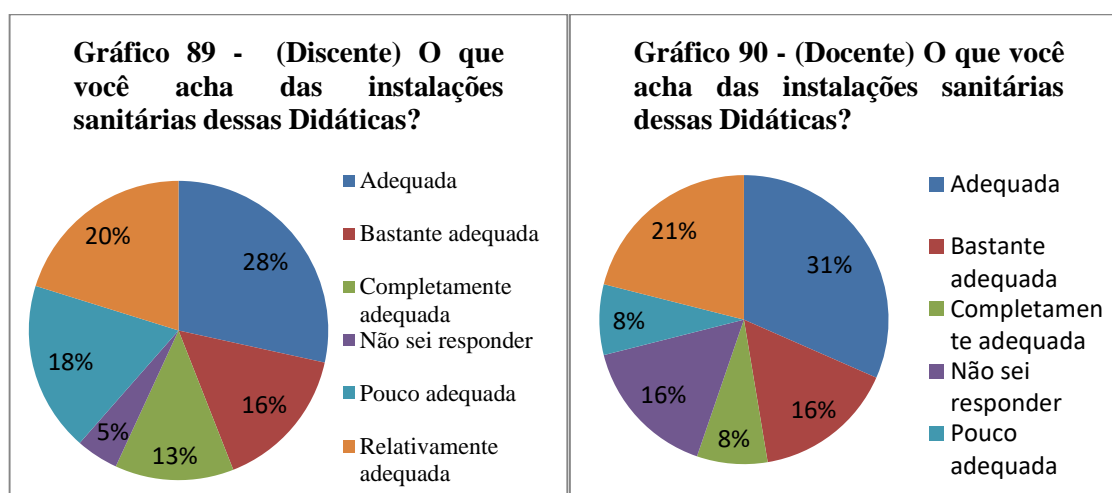
3.4.2.3. Limpeza

Em relação à limpeza das didáticas V e VI do *campus*, discentes e docentes avaliam satisfatoriamente (87% e 76%, respectivamente), mas, com um “baixo” grau de satisfação dentre docentes e elevado entre discentes.



3.4.2.4. Instalações sanitárias

Neste quesito, os segmentos apresentaram os resultados menos otimistas. Os discentes apresentam índice de satisfeitos de 57% (e grau mediano), os docentes avaliaram de forma menos satisfatória, com 55% de satisfação e grau baixo.

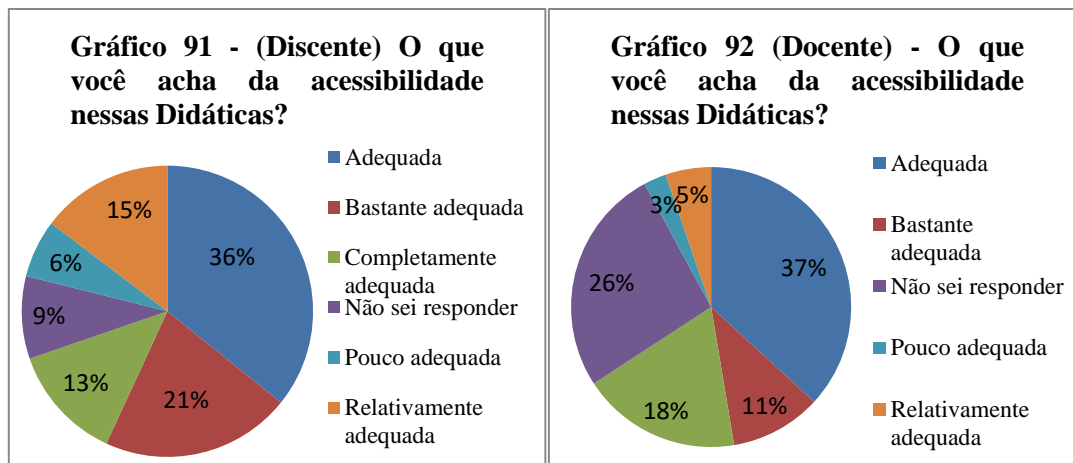


3.4.2.5. Acessibilidade

Neste quesito, algo que chama muito a atenção é a grande proporção de docentes que não souberam opinar (26%), sendo a segunda resposta com maior frequência. Entre os estudantes, o



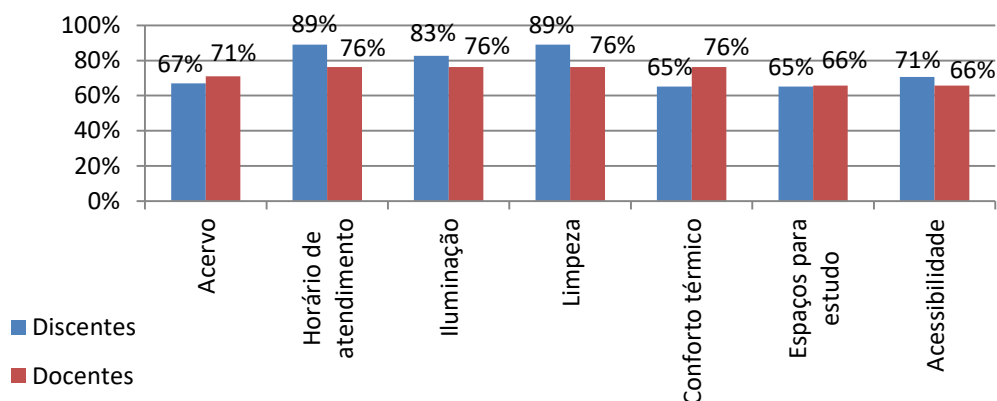
percentual dos que não souberam opinar também apresentou a maior porcentagem, com 9%.



3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca Central da UFS, mostra bons índices satisfatórios para ambos os segmentos. As proporções de satisfação ficaram acima dos 60% em todos os casos e o horário de atendimento, juntamente com a limpeza apresentaram os maiores índices de respondentes satisfeitos.

Gráfico 93 – Biblioteca Central (BICEN)



3.4.3.1. Acervo

Discentes e docentes apresentaram opiniões semelhantes em relação aos livros disponíveis na biblioteca para seu curso. Os estudantes apresentaram 67% de satisfação e grau “elevado” (uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’, com predomínio daquele, superou a de ‘adequado’) contra 71% de satisfação dos professores, com grau mediano. Chamou a atenção os 13% dos docentes que não souberam responder.

Gráfico 94 - (Discente) O acervo de livros disponível na BICEN para seu curso é:

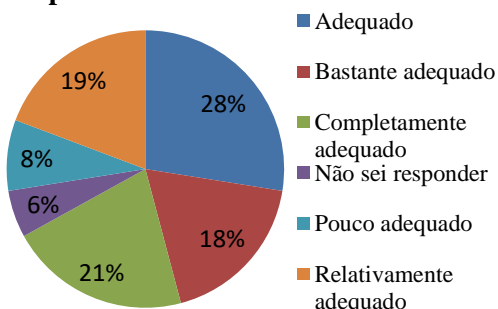
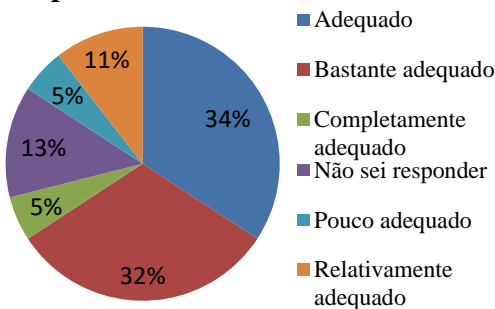


Gráfico 95 - (Docente) O acervo de livros disponível na BICEN para seu curso é:



3.4.3.2. Horário de atendimento

Quanto ao horário de atendimento da BICEN, a maioria dos discentes (89%) apresentou satisfação e com grau “alto”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘completamente adequado’ dentre estes. Os docentes também avaliaram com “alto” grau de satisfação, totalizando 76%. Novamente, chama a atenção os 19% que não souberam opinar.

Gráfico 96 - (Discente) O horário de atendimento da BICEN é:

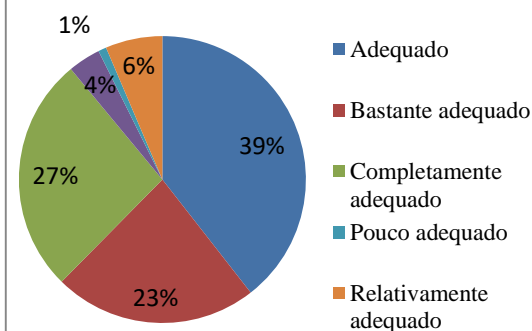
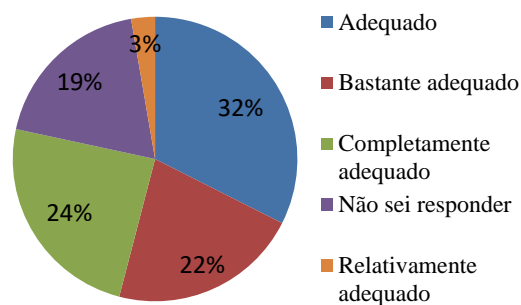
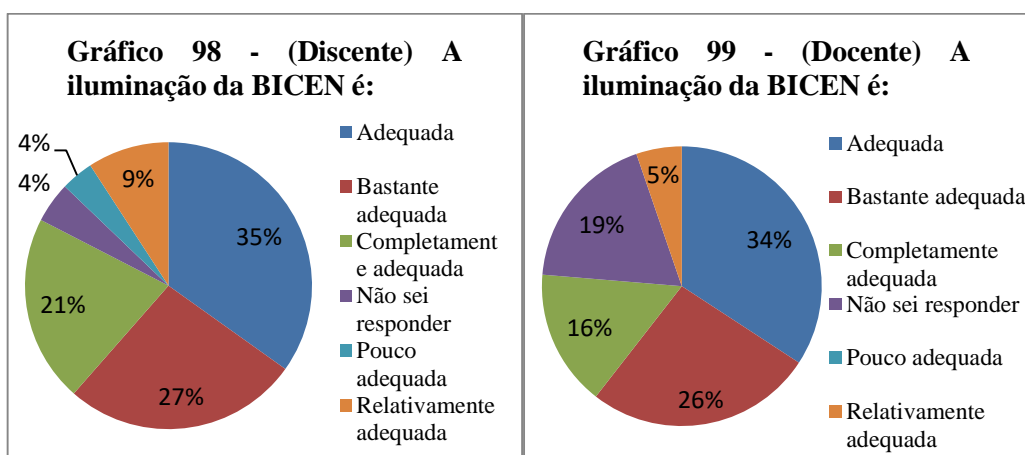


Gráfico 97 - (Docente) O horário de atendimento da BICEN é:



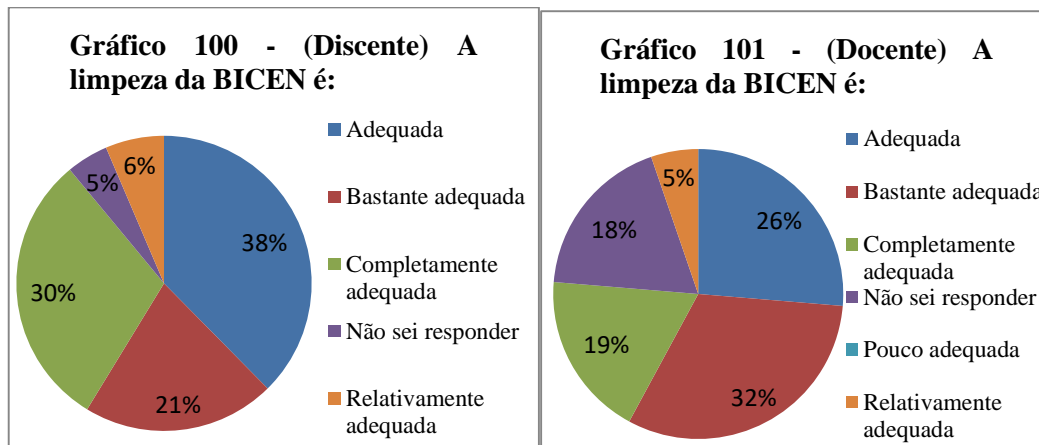
3.4.3.3. Iluminação

Assim como o quesito anterior, quanto à iluminação da BICEN, a maioria dos discentes (83%) apresentou satisfação e com grau “médio”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘bastante adequado’ dentre estes. Os docentes, por sua vez, também avaliaram com “médio” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas ficou entre “adequado” e “completamente adequado”. Destaca-se, novamente, os 19% de docentes participantes que não souberam opinar.



3.4.3.4. Limpeza

Em relação à limpeza da BICEN, 89% dos alunos apresentou satisfação e com grau “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘completamente adequado’. Os docentes, por sua vez, avaliaram com “médio” grau de satisfação, uma vez que a resposta modal foi ‘bastante adequado’. Novamente, houve uma proporção significativa de docentes que não souberam opinar: 18%.



3.4.3.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca central, o resultado da avaliação dos discentes e docentes participantes mostram bons percentuais de satisfeitos, com índices de 65% e 76% respectivamente. Mais uma vez, 18% dos professores respondentes não souberam opinar.

Gráfico 102 - (Discente) O conforto térmico da BICEN é:

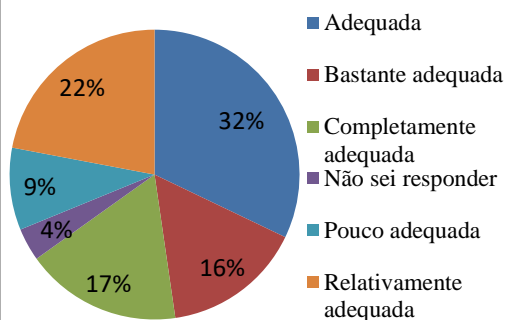
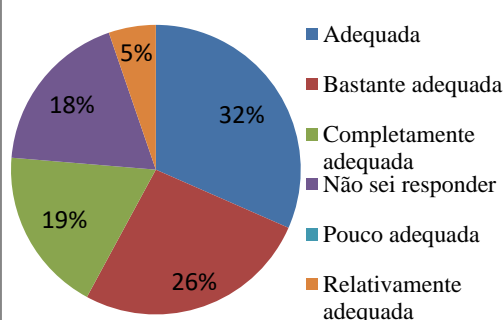


Gráfico 103 - (Docente) O conforto térmico da BICEN é:



3.4.3.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo disponíveis na BICEN, apresentaram resultados menos satisfatórios que os quesitos anteriores, principalmente para os docentes, mas, tanto entre os discentes (65%) quanto docentes (66%) satisfeitos, o grau de satisfação foi “baixo”. Merece atenção a proporção significativa de professores que não souberam opinar, atingindo 25% do total.

Gráfico 104 - (Discente) Os espaços para estudo disponíveis na BICEN são:

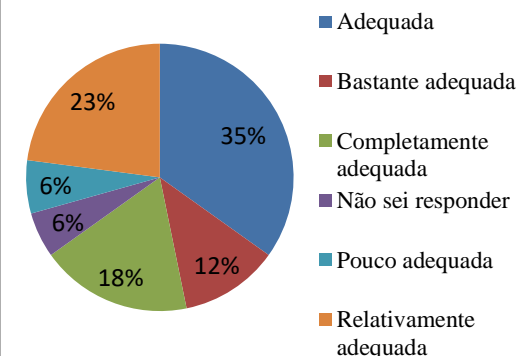
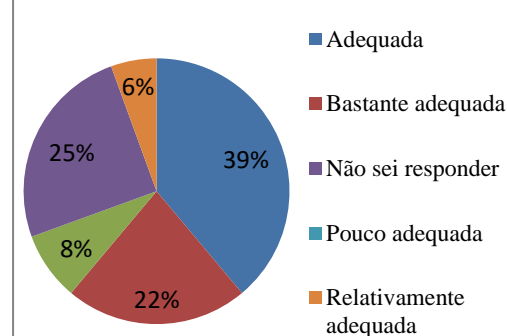
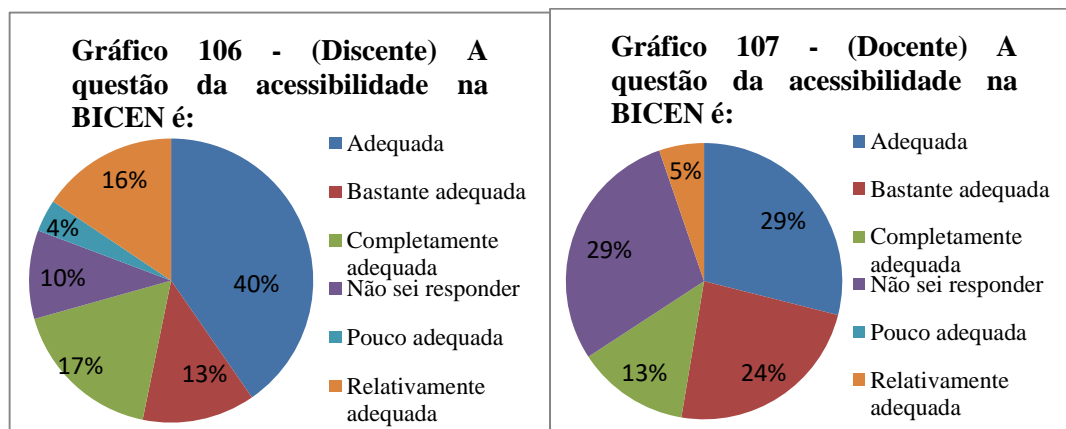


Gráfico 105 - (Docente) Os espaços para estudo disponíveis na BICEN são:



3.4.3.7. Acessibilidade

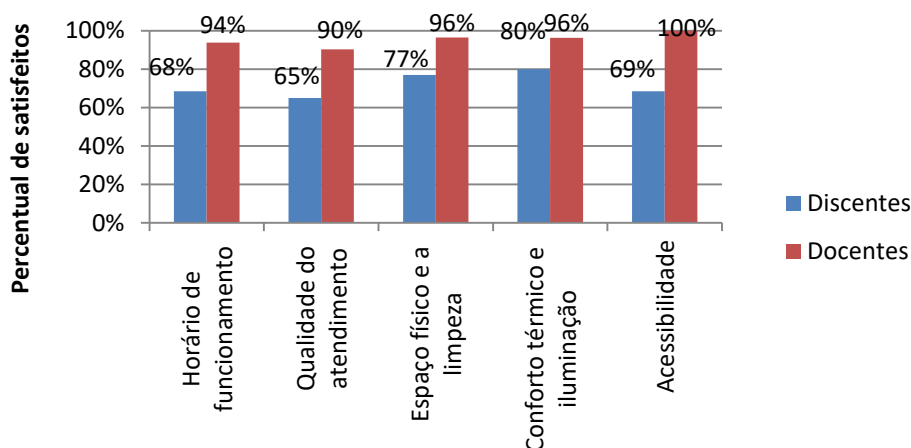
Quanto à acessibilidade da Biblioteca Central, os discentes apresentaram índices de satisfeitos melhores que os docentes. Os alunos com 71% e grau “baixo” de satisfação, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes, por sua vez, avaliaram com “mediano” grau de satisfação’. Outro ponto a ressaltar é o alto índice de docentes, novamente, que informaram “não saber responder”, o que requer atenção.



3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

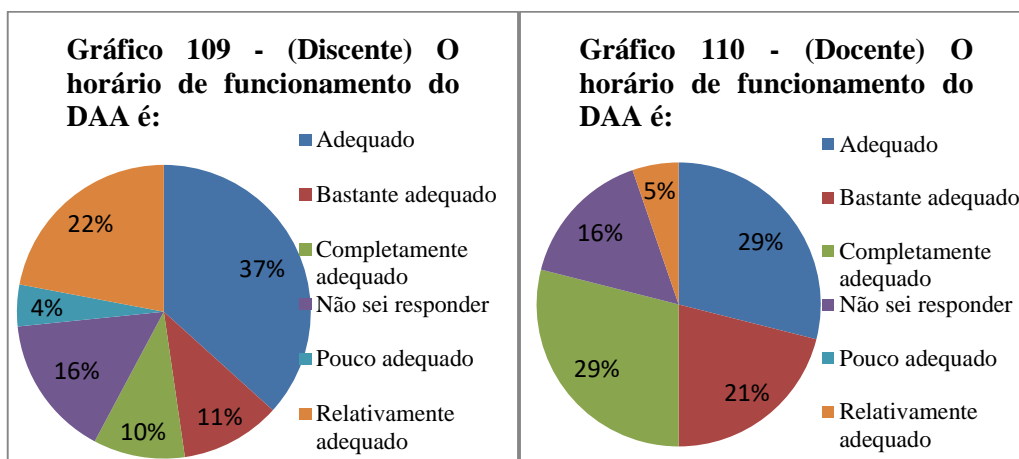
Concernente ao item DAA, tendo em vista que para os cinco quesitos que o formam existiram altos percentuais de discentes (até 18%) e docentes (até 34%) que informaram “não saber avaliar a questão”, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se os percentuais dessas respostas dos alunos. Desta forma, os resultados do Gráfico 108 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, todos os quesitos obtiveram um percentual de pelo menos 60% de satisfeitos entre alunos e de pelo menos 90% para professores..

Gráfico 108 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)



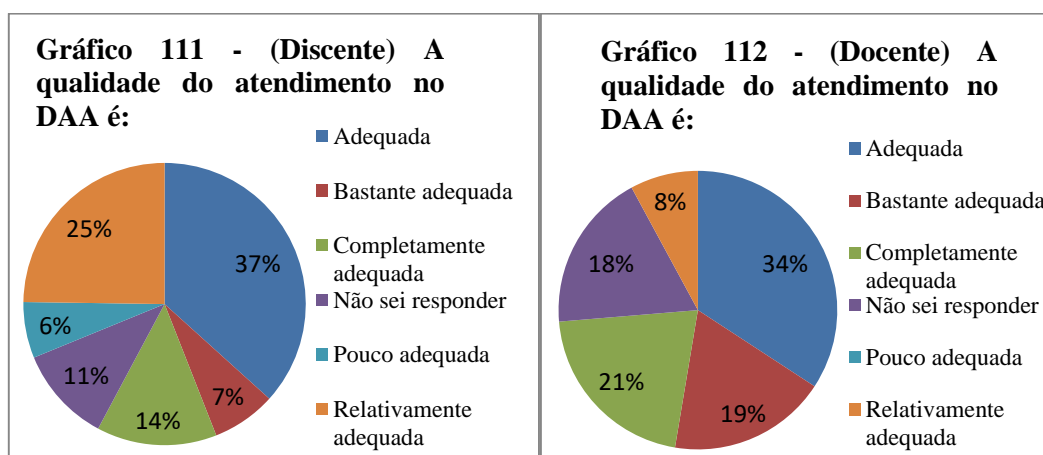
3.4.4.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do DAA (de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00) apresentou bons percentuais de discentes e docentes satisfeitos, reportando índices totais de satisfação acima dos 50%, mas, com grau de satisfação “baixo”, pela resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos para discentes, e com grau elevado para docentes.



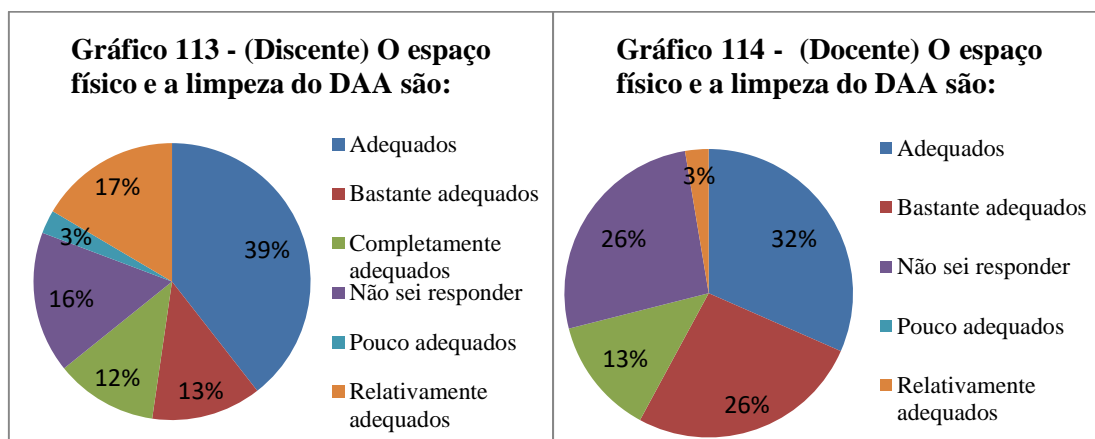
3.4.4.2. Qualidade do atendimento

A qualidade no atendimento do DAA apresentou bons índices de satisfação, porém, com o grau de satisfação “baixo”, pelo predomínio na resposta “adequada” para estudantes e grau elevado para docentes.



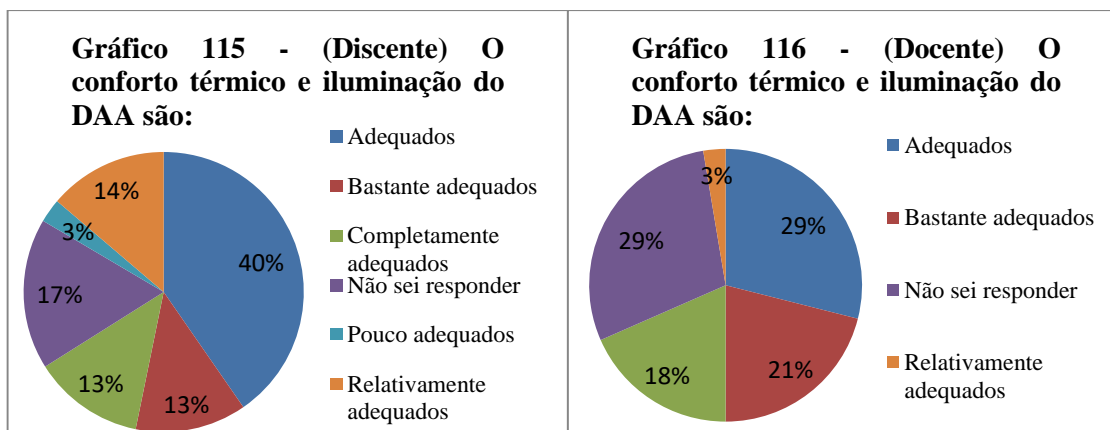
3.4.4.3. Espaço físico e limpeza

Discentes e docentes, novamente, mostraram índices diferentes de opiniões, mas ambos os segmentos apresentaram satisfação superior a 50% (grau “baixo” para alunos, devido à resposta ‘adequado’ representar mais da metade dentre esses respectivos satisfeitos; e grau mediano para docentes). Merece atenção também o alto índice de participantes respondentes que afirmam “não saber responder”. Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos ficaria em 77% contra 96% para docentes.



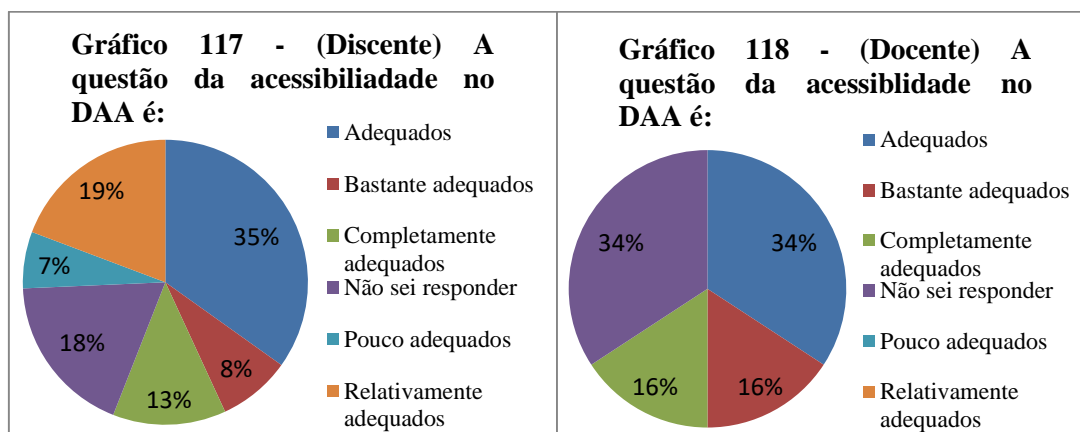
3.4.4.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Neste quesito, discentes satisfeitos apresentaram “baixo” grau de satisfação, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos. Para os docentes, o grau de satisfação foi mediano. Similar aos quesitos anteriores, os índices de respondentes que afirmaram ‘não saber responder’ é elevado. Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos seria 80 e de docentes seria 96%.



3.4.4.5. Acessibilidade

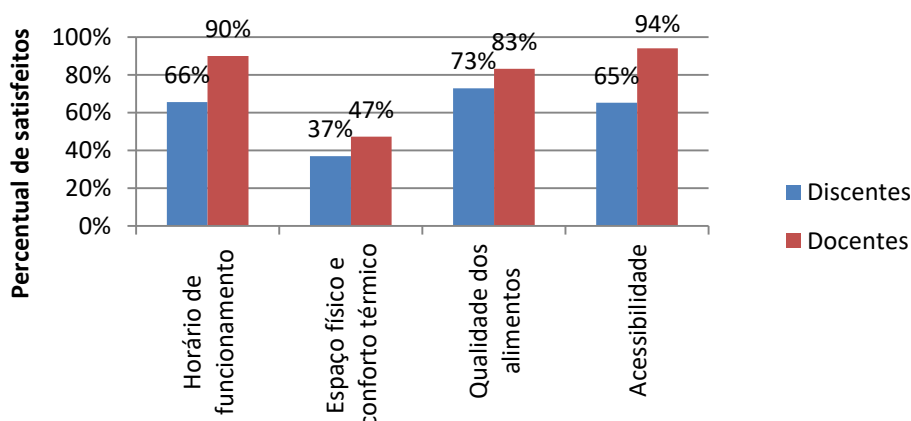
Quanto à avaliação da acessibilidade no DAA, os 56% dos discentes e 66% dos docentes satisfeitos apresentaram um “baixo” grau de satisfação, devido à predominância de respostas em ‘adequado’. O índice de estudantes participantes que afirmaram “não saber responder” foi o mais elevado para os dois segmentos (18% dos estudantes e 34% dos docentes). Desconsiderando este, o índice de satisfeitos para alunos subiu para 69% e para docentes atingiu a totalidade (100%).



3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

Quanto à avaliação do Resun, tendo em vista que para os quatro quesitos que o formam existiram altos percentuais de docentes que disseram “não saber avaliar a questão”, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se os percentuais dessas respostas, para demonstrar a avaliação dos serviços a partir dos docentes que realmente sejam usuários dos serviços. O mesmo ocorreu para os estudantes, visto que o percentual que não soube opinar ficou em torno de 8%. Desta forma, os resultados do Gráfico 119 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, a maioria dos quesitos obteve um percentual de satisfeitos acima dos 50%, com exceção do quesito “espaço físico” para os dois segmentos.

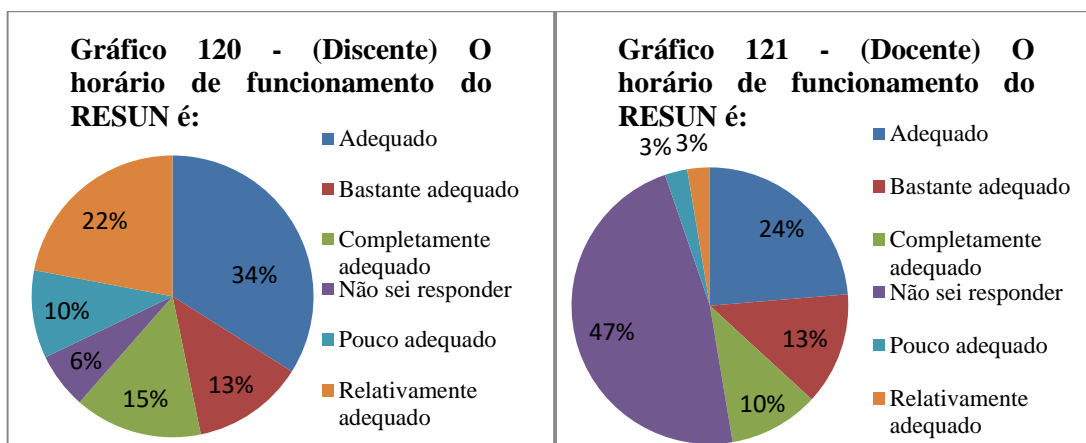
Gráfico 119 - Restaurante Universitário (RESUN)



3.4.5.1. Horário de Funcionamento

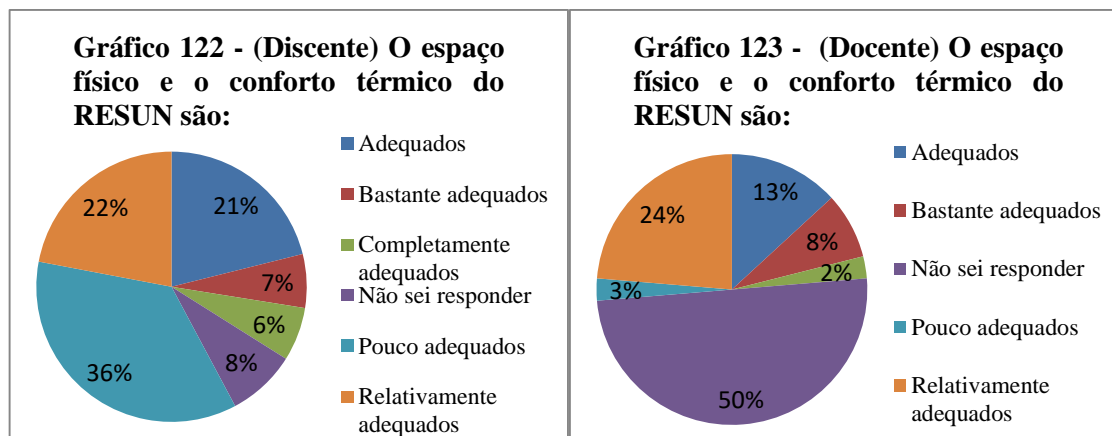
O horário de funcionamento do RESUN apresentou bons índices de satisfação para discentes e docentes, com ‘baixo’ grau de satisfação dentre os tomados como satisfeitos em ambos os segmentos, que optaram pela resposta ‘adequada’ de forma superior à metade deles.

Ressalta-se, entretanto, o elevado percentual de respondentes que informou “não saber responder” entre docentes (47%).



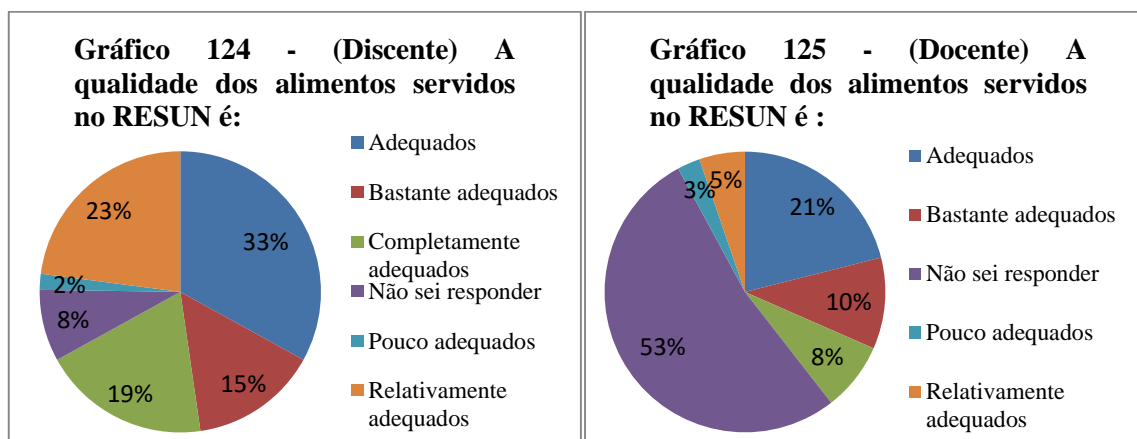
3.4.5.2. Espaço físico e o conforto térmico

Discentes e docentes avaliaram insatisfatoriamente este quesito, tal que 36% dos estudantes participantes considerou o espaço físico e conforto térmico pouco adequados. Essa proporção, em relação aos docentes, é inferior. Porém, ao desconsiderar a resposta dos docentes que não souberam opinar, somente 47% apresentaram opinião otimista.



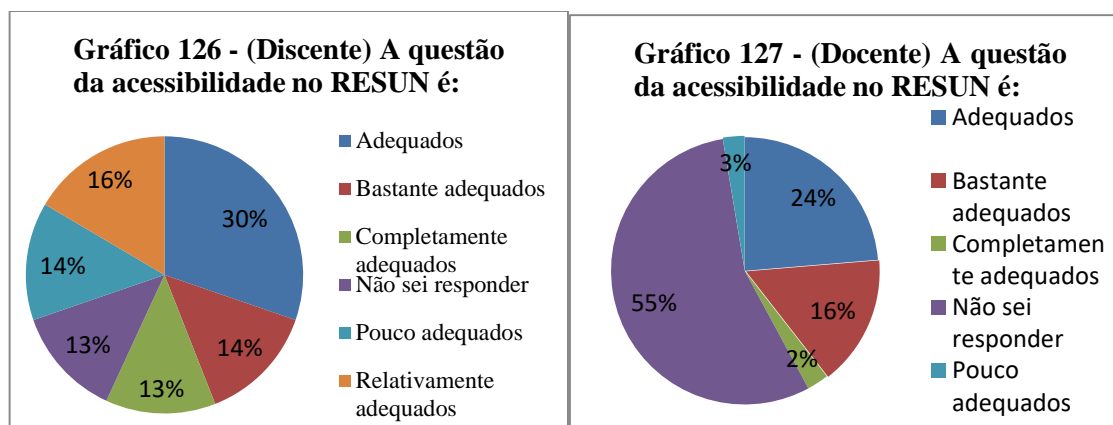
4.4.5.3. A qualidade dos alimentos servidos

A qualidade dos alimentos servidos no RESUN apresentou um bom índice de satisfação entre os discentes que souberam opinar (73%). Contudo, o grau de satisfação apresentado foi “baixo”, pois o total de respostas ‘adequados’ foi superior à metade dos satisfeitos. Referente aos docentes, a satisfação (entre os que souberam opinar) foi superior, com 83% e grau baixo.



3.4.5.4. Acessibilidade

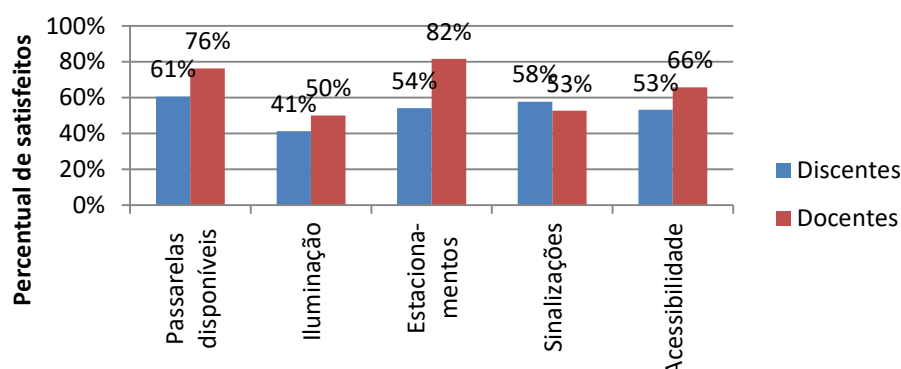
Os discentes apresentaram avaliação otimista em relação à acessibilidade do Restaurante Universitário (Resun), com índice de satisfação de 65% (se desconsiderar a proporção de respondentes que não souberam opinar) e grau baixo. Quanto aos docentes, a satisfação atingiu a maior proporção entre os que souberam opinar, com 94% e grau baixo.



3.4.6. ÁREAS EXTERNAS

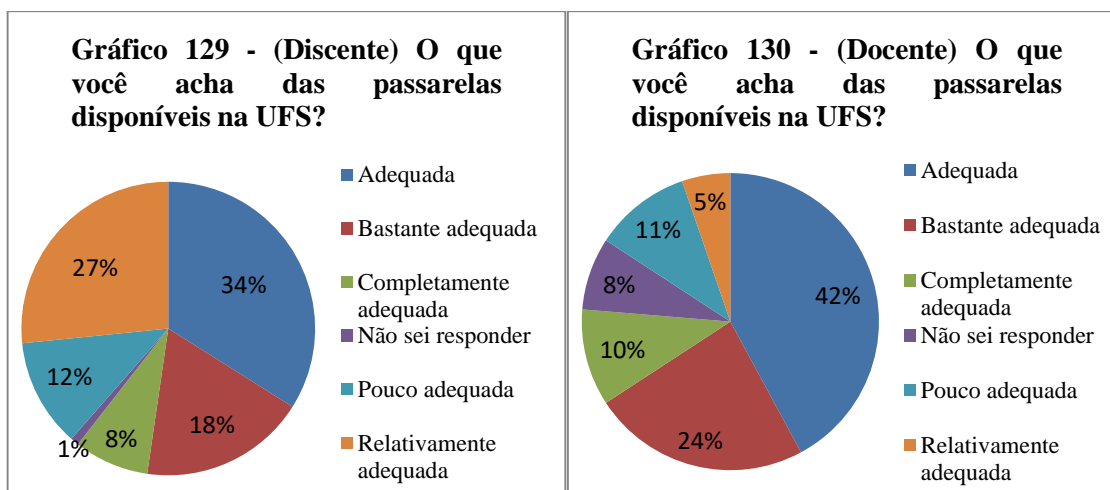
A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos cinco quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do *Campus* São Cristóvão, apresentou índices satisfatórios (acima dos 50%), com exceção da “Iluminação”, de acordo com os estudantes.

Gráfico 128 - Áreas Externas



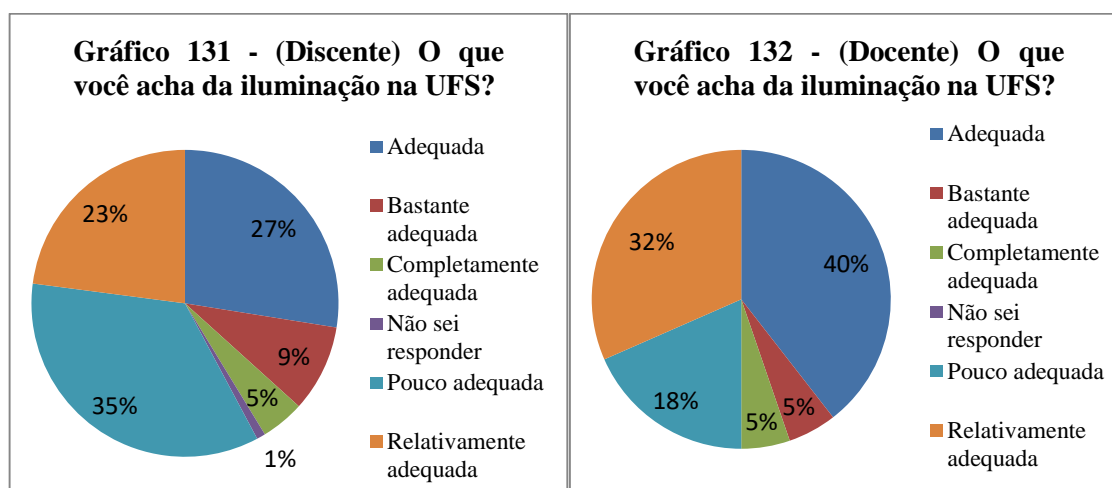
3.4.6.1. Passarelas

Em relação à avaliação das passarelas disponíveis no *campus* sede da UFS, os discentes mostram percentual de satisfação acima dos 60%, enquanto os docentes demonstram uma avaliação ainda mais otimista (76%). Contudo, a satisfação de ambos os segmentos obteve grau “baixo”.



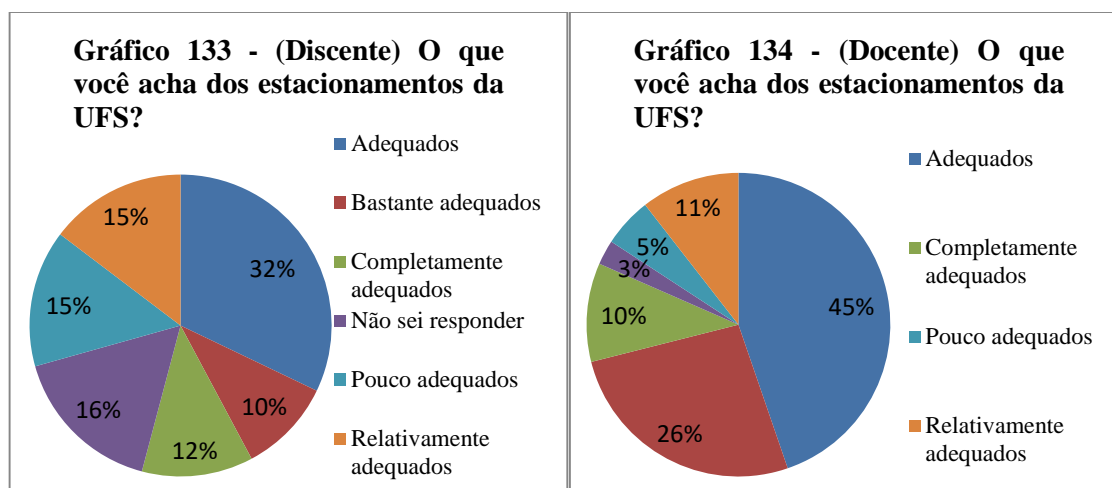
3.4.6.2. Iluminação

No que concerne à iluminação das áreas externas do *campus* sede da UFS, alunos e professores respondentes externaram pequenos percentuais de satisfeitos. Foi o quesito que obteve o resultado que demanda maior atenção por, consequentemente, apresentar um dos maiores índices de insatisfação para ambos os segmentos. Isto refletiu para o índice de satisfação, que não superou os 50%. Para estudantes, a iluminação é pouco adequada para 35% dos respondentes.



3.4.6.3. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos do *campus* sede da UFS, discentes e docentes foram mais otimistas na avaliação. Primeiramente, observa-se um alto índice de alunos que não souberam opinar (16%). Desconsiderando estas respostas, os discentes apresentaram índice de satisfação de 65% (grau “baixo”) e entre os docentes, 82% consideraram satisfeitos (grau baixo).



3.4.6.4. Sinalizações

Quanto às sinalizações das áreas externas do *campus* sede da UFS, os discentes retornaram índice de satisfeitos um pouco maiores que os docentes: 58% e 53%, respectivamente (ambos com grau baixo).

Gráfico 135 - (Discente) O que você acha das sinalizações?

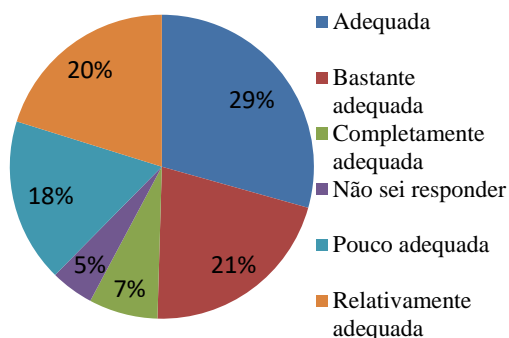
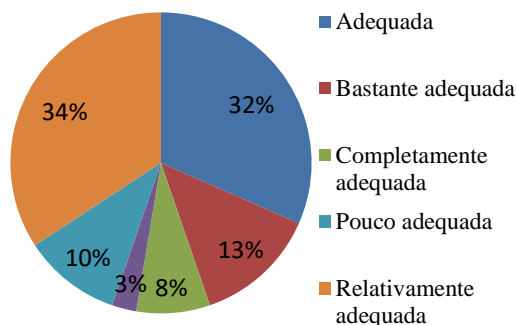


Gráfico 136 - (Docente) O que você acha das sinalizações?



3.4.6.5. Acessibilidade

Em relação à acessibilidade nas áreas externas do *campus* sede da UFS, discentes e docentes demonstraram percentuais totais de satisfação mais próximos (53% e 66%), dentre estes arrolados como satisfeitos, o grau de satisfação foi “baixo” para ambos, uma vez que a resposta ‘adequada’ retornou mais de 50% dentre estes. Também chama a atenção a significativa proporção de respondentes que não souberam opinar.

Gráfico 137 - (Discente) O que você acha da acessibilidade nas áreas externas da UFS?

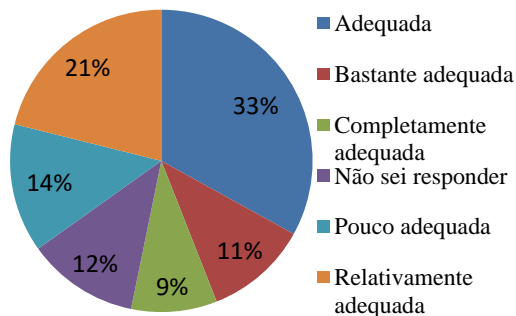
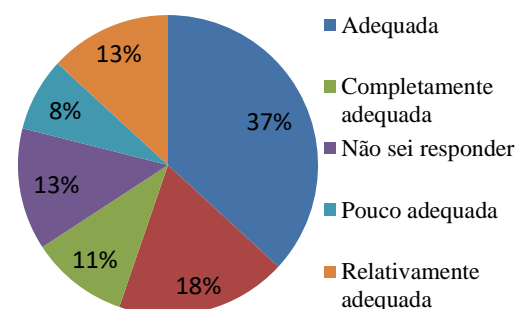


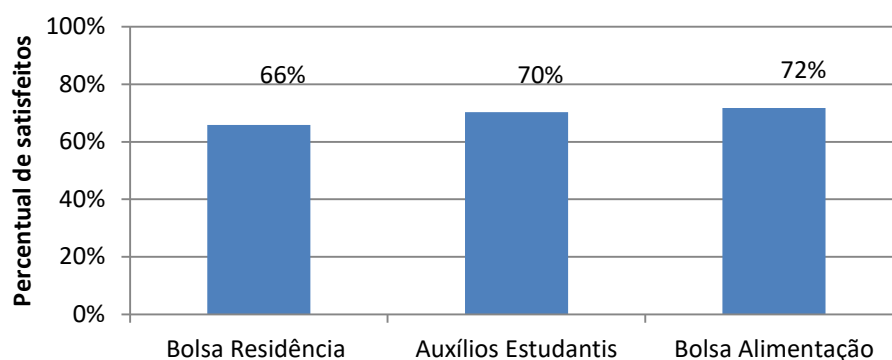
Gráfico 138 - (Docente) O que você acha da acessibilidade nas áreas externas da UFS?



3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

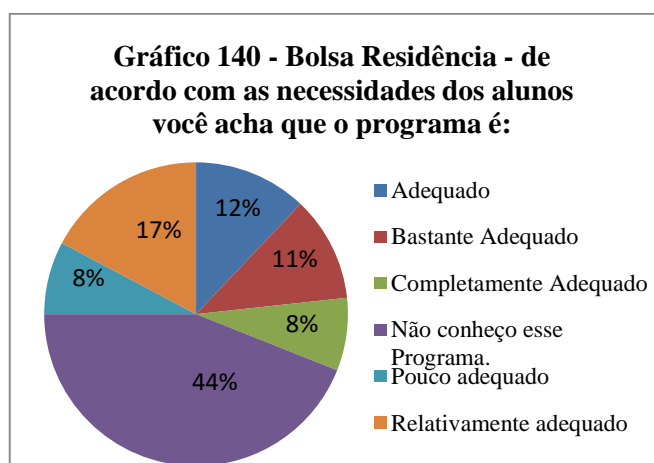
Importante explicar que um percentual muito elevado (média de 35%) dos discentes participantes desta avaliação informou “não conhecer os programas”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação. Assim, estas proporções foram desconsideradas do percentual total para análise de cada quesito, para melhor clareza dos resultados (Gráfico 139). Desta forma, quanto a esses principais programas de assistência, os alunos apresentaram índices bons de satisfação, com índices acima dos 60%.

Gráfico 139 - Programas de Assistência Estudantil



3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Tendo em vista o alto índice (44,0%) de alunos que informaram “não conhecer o programa”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação, excluímos este índice do total do quesito, para ter uma análise mais real. Portanto, o índice de alunos satisfeitos com o programa de “Bolsa Residência” da UFS ficou em 66% e, dentre estes, a proporção de respostas “adequado” foi inferior à metade dos satisfeitos, apresentando grau “médio” de satisfação (“bastante adequado” apresentou maior proporção que “completamente adequado”).

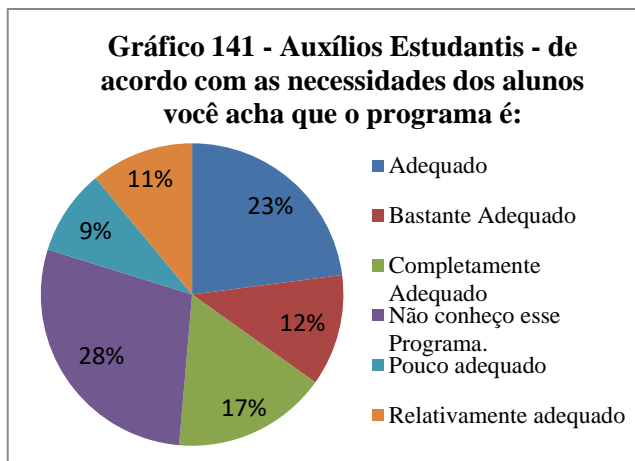


3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS

O programa de “Auxílios Estudantis” da UFS, por sua vez, foi avaliado pela maioria dos discentes com bom índice de satisfeitos (70%) e grau de satisfação “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ (predomínio daquele) foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos. Ressaltamos que esses índices foram recalculados dos percentuais que constam no Gráfico 141, excluindo o alto índice de 28% de alunos que

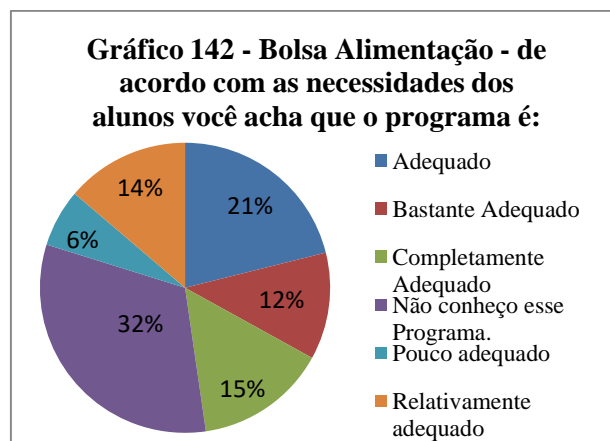


informaram “não conhecer o programa”.



3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Em relação ao Programa de Bolsa Alimentação, excluindo-se os 32% dos discentes participantes que informaram “não conhecer o programa”, este quesito apresenta um índice acima dos 70% de satisfeitos e com grau de satisfação “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio de resposta em ‘completamente adequado’ dentre estes.



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Destacam-se do campo destinado a este fim, para os dois segmentos inqueridos:

Entre os discentes:

- Melhorar as medidas de segurança no *campus*;
- Melhorar as instalações sanitárias;
- Aparelhos de ar condicionado devem passar por manutenção constantemente;



- d) Prioridade ao curso de bacharelado em detrimento à licenciatura;
- e) Melhorar a didática de ensino dos docentes;
- f) Muitos serviços da UFS estão indisponíveis no turno noturno;
- g) Mais projetos de pesquisa para participação dos alunos do curso.

Entre os Docentes:

- a) Melhorar a segurança no *campus*;
- b) Maior respeito às normas de segurança do trabalho;
- c) O governo deveria investir mais na educação;
- d) Prover mais equipamentos e materiais aos laboratórios;
- e) Maior valorização do discentes, docentes e técnicos;
- f) Questionário de autoavaliação deve ser aprimorado;
- g) O sistema SIPAC deveria permitir melhor acompanhamento das requisições;
- h) Há uma falha na formação dos estudantes, que deve ser aprimorada.